FUNDADOR — IOAQUIM MANSO DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1959 ANO 39. — NUMERO 1..

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O perímetro florestal de Arganil e a Fundação Mário da Cunha Brito foram hoje visitados pelo Presidente da República

BUÇACO, 21 *(Pelo telefone)*.— Na sua viagem ao centro do País, a caminho do Norte, o sr. Presidente da Republica visitou hoje os perímetros florestais de Arganil e, em S. Pedro d'Alva, a Fundação Mário da Cunha Brito.

Cerca das 9 e 30, acompanhado do chefe da sua Casa Militar, sr. brigadeiro Teixeira Pinto, e do seu secretário particular, sr. capitão pára-quedista Soares da Cunha, o Chefe do Estado saiu do Palácio-Hotel, num automóvel escoltado por batedores-motociclistas. A esposa do sr. almirante Américo Tomás ficou no Buçaco, acompanhada da esposa do brigadeiro Teixeira Pinto e do sr. capitão Freitas do Amaral, ouvindo missa na capela da Mata.

Por Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua, Estrada da Beira e Vendas de Galizes, localidades onde foi saudado pelas populações, o sr. Presidente da Republica chegou ao início da estrada florestal do Santuário da Senhora das Preces, no Vale de Maceira, pouco depois das 10 e 30. Ali foi aguardado pelos srs. eng.º Filipe Teotónio Pereira Xavier de Basto, chefe da Circunscrição Florestal de Coimbra, e eng.º Lino Teixeira, administrador florestal de Arganil. Muito povo lançou sobre o ilustre visitante pétalas de flores, enquanto explodiam no ar morteiros e foguetes.

Tomando lugar num «jeep», conduzido pelo eng.º Lino Teixeira e acompanhado pelo secretário de Estado da Agricultura, sr. eng.º Quartin Graça, pelo director-geral dos Serviços Florestais; eng.º Mendes Frazão; e pelo inspector dos Serviços Florestais, eng.º Barjona de Freitas; o Chefe do Estado dirigiu-se á capela de Nossa Senhora das Necessidades, no Monte do Calcurinho, onde ouviu missa, após o que integrado numa caravana de «jeeps», o género de veículo mais eficiente para percorrer as íngremes e acidentadas estradas, algumas delas de moderna construção, da montanhosa região, penetrou no perímetro florestal da Senhora das Necessidades, de S. Pedro de Açor, o ponto mais elevado do distrito de Coimbra, e da Serra da Aveleira. Ao longo dos frondosos e frescos caminhos, o sr. almirante Américo

(Continua na ultima página)

Matateu, autor dos 2 golos de Portugal

Os antigos componentes do 1.º Batalhão Expedicionário do Regimento de Infantaria 11, de Setubal, no momento da homenagem aos camaradas mortos em Cabo Verde

O batalhão de Infantaria 11 expedicionário a Cabo Verde em 1941 reuniu-se numa festa evocativa

Em 17 de Junho de 1941, embarcou para Cabo Verde o primeiro Batalhão Expedicionário do Regimento de Infantaria 11, de Setubal, num total de 900 homens, sob o comando do major Abel da Costa, já falecido.

Os ultimos componentes regressaram á Metrópole em 6 de Março de 1944.

Desde 1954 que se têm realizado festas anuais de confraternização de oficiais, sargentos e praças daquele contingente, tendo havido duas em Setubal, uma em Cacilhas e outra no Barreiro.

A quinta — organizada por uma comissão composta pelo capitão José Maria Pereira da Gama, pelo tenente Bertrand Vilanova, pelo alferes António dos Santos e pelo primeiro-cabo João Envia — realizou-se hoje em Lisboa, fazendo-se a concentração nos jardins do Hospital do Ultramar.

Dali seguiram todos para a beira do Tejo, onde o coronel Orlando Ribeiro, actual comandante do Regimento de Infantaria 11 — que, além de ter feito parte da mesma expedição, como oficial do batalhão de Infantaria 2, desempenhou, em Cabo Verde, as funções de chefe da Repartição Militar, de comandante militar e de encarregado do Governo da província — foi convidado a lançar á água um lindo ramo de cravos vermelhos e de verdes avencas em homenagem aos camaradas que morreram naquele portuguesíssimo arquipélago.

Seguiu-se uma missa, celebrada, na capela do Hospital do Ultramar, pelo padre expedicionário José da Costa Parente, actualmente capelão do monumento de Santa Luzia, de Viana do Castelo, por alma de todos os companheiros desaparecidos.

A festa de confraternização terminou com uma «Cachupa da Saudade» — um almoço no Refeitório da F. N. A. T., na Junqueira, em que tomaram parte mais de cem componentes do batalhão expedicionário.

Celebrou-se hoje em Braga com várias cerimónias o "Dia da Força Aérea"

BRAGA, 21 — (Pelo telefone)— As comemorações do Dia da Força Aérea, incluidas no programa das Festas da Cidade, que estão a decorrer, começaram, esta manhã, com uma cerimónia no monte do Sameiro, onde foi descerrado um obelisco comemorativo da aterragem no local do aviador e pioneiro da Aviação francesa, A. Sallès, que constituiu, em 1913, um numero sensacional das grandes festas sanjoaninas.

Além das autoridades civis, militares e religiosas do distrito, estavam presentes os srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, acompanhado pelo brigadeiro Ponte Rodrigues e vários oficiais, o consul da França, no Porto, sr. R. Fouché, e o adido de Aeronáutica á Embaixada do mesmo país, sr. coronel Allonnes, que, a convite do presidente da Camara Municipal de Braga, descerrou o obelisco, o qual estava

(Continua na página central)

Paola Ruffo, a princesa que conquistou a Bélgica com um sorriso, regressa a Roma, depois da sua visita a Bruxelas. Paola, que era esperada, no aeroporto de Ciampino, por seu irmão, vai fazer os ultimos preparativos para o seu casamento

VISADO PELA CENSURA

Portugal venceu por 2-0 a Alemanha Oriental na primeira eliminatória da "Taça das Nações"

BERLIM (Este), 21.—O encontro da primeira «mão» dos oitavos-de-final da «Taça das Nações» em futebol realizado, esta tarde, nesta cidade, entre os «onze» da Alemanha Oriental e Portugal despertou grande interesse entre os adeptos da popular modalidade.

Não admira, portanto, que o Estádio Walter Ulbricht tenha registado forte afluência de publico. 45.000 desportistas alemães, consequentemente, incitarão os seus jogadores no sentido de conseguirem um desfecho amplo para as suas cores, que lhes permita encarar o desafio da segunda «mão», a efectuar no Porto, no próximo domingo, com certa tranquilidade.

Com tempo bom, o desafio começou ás 16 horas (hora de Lisboa), tendo as equipas alinhado da seguinte forma:

ALEMANHA ORIENTAL—Spickenagel; B. Mueller e Heine; Wagner, Muehlbaecher e M. Kaiser; Assmy, Meyer, Vogt, Schroeter e Wirth.

PORTUGAL — Acursio; Virgílio e Angelo; Mendes, Figueiredo e Vicente; C. Duarte, Teixeira, Matateu, Coluna e Cavem.

Árbitro—Obtulovic, da Checoslováquia.

A partida iniciou-se, sob temperatura estival (30° ao Sol). Os primeiros lances de ataque pertenceram aos Alemães, que durante dez minutos, desfrutaram de superioridade territorial.

Todavia, a defesa lusitana, bem apoiada pelos seus médios de ataque, opôs-se, sempre com êxito, ás tentativas dos adversários.

Entretanto, Acursio não esteve inactivo, sendo chamado a duas excelentes intervenções a outros tantos remates dos visitados, que denotavam grande fulgor nos lances ofensivos como que a pretender resolver o seu problema desde logo...

Golo de Portugal

Entretanto, os Portugueses não descuravam a contra-ofensiva e aos 12 minutos, na sequência dum golpe bem delineado, lograram abrir o activo. Foi autor do tento Matateu, que, á boca das redes, aproveitou da melhor forma um passe bem medido, do seu companheiro Cavém.

A marcação deste golo não esmoreceu o ímpeto dos Germanicos, que regressaram á sua toada de ataque. Contudo, os seus intentos não chegavam a produzir os seus frutos, o que, de certo modo, se

(Continua na ultima página)

2.ª TIRAGEM

Trinta e cinco mortos causou até agora o desastre da passagem de nível de Lauffen

Há 15 feridos em estado desesperado

STUTTGART, 21 — Trinta e cinco pessoas morreram no desastre da passagem de nível de Lauffen, pequena aglomeração wurtenburguesa, situada entre Stuttgart e Heilbronn. O autocarro da linha do «Zazergaeu», que atravessa uma pitoresca região de vinhedos, estava cheio de passageiros que regressavam do trabalho ou que iam passar o domingo com amigos ou parentes. A afluência era a dos fins-de-semana, no Verão. Mais de 20 pessoas tinham ficado nas estações intermédias por falta de lugar. Dez quilómetros depois da Brackenheim, a cidade natal do dr. Heuss, presidente da Republica, deu-se a catástrofe.

Na passagem de nível, a barreira começava apenas a baixar quando o autocarro estava a dez metros. O condutor, não podendo parar, pensou, naturalmente, que tinha

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

DIABO Á SOLTA

DECIDIDAMENTE anda o diabo á solta lá para Trás-os-Montes. Que mal terá feito ao céu essa terra altaneira e encimesmada para que a chuva e o granizo, os raios e coriscos e não sei que mais, tenham decidido dar cabo dela! Em Lebução, Valpaços, chuveu tanto e escureceu de tal forma que o dia se tornou noite. Os caudais arrastaram pontões e azenhas, os batatais foram arrancados e os lameiros ficaram só terra e pedra... No concelho de Vila Real são enormes os estragos causados aos milhos e vinhedos. Em Mogadouro, a trovoada foi violenta. Uma faísca fulminou um suíno, uma galinha e os pintos da sua ninhada. Outra penetrou num moinho e causou estragos, chamuscou duas crianças, mas teve respeito pela sua inocência e poupou-lhes a vida.

FEIXE DE NOTÍCIAS

OS alunos da escola do Sardoal, além de muito bons meninos uns para com os outros e de saberem as lições na ponta da língua, têm bom coração para com os animais. Encontraram um cão maltratado e de perna partida no meio da rua. Levaram-no para a escola, trataram-no e curaram-no e o cão ficou sendo o guarda da cantina dos meninos da escola do Sardoal. Agora o Instituto Zoófilo Quinta Carbone mandou a esse cachorro um açamo, coleira e trela. Até parece um cão de luxo aquele que os meninos da escola do Sardoal recolheram e trataram.

*** Caria, do concelho de Moimenta da Beira, fica nas «Terras do Demo». Lá ia feirar o Malhadinhas, macho á frente, navalhinha á cinta e lume no olho. Caria e redondezas foram devastadas agora pelo temporal. Em Carregal, Granjal e Liomil o granizo destruiu as vinhas, os batatais e as searas. Ano de vacas magras, muito escanzeladas, vão ter os povos da Nave! Para cumulo, em Caria, em casa do sr. Arlindo Cardoso da Rocha brincava a pequenina Maria Margarida de Almeida Rocha, de 3 anos, luz de toda a casa. Foi contra a grade que partiu e a pequerrucha caiu de três metros de altura. E como nem sempre ao menino e ao borracho põe Deus a mão por baixo, a Maria Margarida recolheu muito contusa ao hospital de Lamego.**

JORNAL PEQUENO

NO lugar da Formiga, Pardilhó, morreu Maria Joaquina Garrido, de 70 anos, viuva, que tinha a sua pontinha de génio e um genro. Este foi detido ao mesmo tempo que se ordenava a autópsia do cadáver. * Francisco Gabriel Máximo Latas, de 26 anos, empregado no comércio, deu uma queda, em Corroios, onde vivia. Veio para o hospital de S. José, morrendo na sala de observações. * Augusto Parente de Oliveira, de 35 anos, estivador, trabalhava na doca de Alcantara num batelão; atingido por uma lingada, foi levado para S. José, mas morreu no caminho. Em casa ficam mulher e duas crianças de 8 e de 7 anos... * No Crato, o descarregador Joaquim de Deus, o «Reinolds», de 43 anos, atravessava inadvertidamente a linha com uma bilha de água ás costas. Uma automotora colheu-o mortalmente, ficando horrorosamente trucidado.

Almoço comemorativo da conclusão das obras do Palácio da Justiça de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 21 — (Pelo telefone) — A próxima inauguração do Palácio da Justiça, deu azo a que o prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, oferecesse, num hotel desta cidade, um almoço a técnicos e operários que realizaram aquela importante obra, que será oficialmente inaugurada no próximo domingo, pelo sr. Presidente da Republica.

Assistiram umas 100 pessoas, entre as quais 80 operários e o presidente da Camara Municipal, dr. Sequeira Campos, que representava aquele membro do Governo; o vice-presidente e vereadores; o arquitecto autor do projecto e o construtor.

Uma anomalia nos serviços da Alfandega do Porto

A Direcção-Geral das Alfandegas enviou-nos a seguinte informação:

«Tendo o jornal que V. superiormente dirige publicado em 17 de Abril pretérito, em correspondência do Porto, um artigo sobre a epígrafe acima, a Direcção-Geral das Alfandegas, depois de haver procedido ás competentes averiguações, vem esclarecer que se chegou á conclusão de que a versão, que naquele artigo se dá acerca dos factos que o motivaram, não corresponde integralmente á verdade.

O ocorrido pode sintetizar-se como segue:

Figuravam na Alfandega do Porto, como ajudantes de despachantes oficiais, onze indivíduos que não desempenhavam tal função e a maior parte dos quais nem sequer era conhecida naquela casa fiscal.

Pertenciam a esse numero dois funcionários publicos, um médico, dois estudantes, dois empregados de firmas comerciais e quatro sócios de outras tantas firmas diversas — todos eles considerados como não desempenhando a função para que os habilitava o alvará de ajudante de despachante.

Por essa razão, o então presidente da Secção do Porto do Sindicato Nacional dos Ajudantes de Despachante Oficial, Caixeiros-Despachantes e Agentes Aduaneiros solicitou da direcção da mencionada Alfandega que se tomassem providências, no sentido de obviar a que essa situação se mantivesse.

Para satisfação do pedido que lhe foi feito, a mesma direcção — dentro do princípio de dignificação da classe e por entender que uma estancia aduaneira só pode e deve acobertar aqueles que efectivamente nela, ou para ela, trabalham — chamou á sua presença os despachantes de quem os interessados dependiam, para conhecer das correspondentes situações e das actividades pelas quais optavam.

Dois resolveram ser, de facto, ajudantes de despachante oficial, e, nessa qualidade, estão a cumprir.

Dos restantes, nove, e perante o humano e brando dilema que lhes foi posto, *vieram os respectivos despachantes requerer* o cancelamento das cédulas, o que lhes foi deferido.

A unica conclusão que é legitimo deduzir é a de que nem aqueles indivíduos exerciam as funções de ajudante, nem, de futuro, desejavam entregar-se a elas.

Carece de fundamento a afirmação de que se lhes impôs a obrigação de actuarem exclusivamente na Alfandega, por isso que ajudantes há — e são numerosos — que, não obstante trabalharem fora dela, não foram incluídos, pela citada direcção entre os visados, por serem, efectivamente, ajudantes de despachantes.

Apenas se pretendeu que trabalhassem, *intervindo realmente* nos assuntos inerentes á profissão para que os habilita o respectivo alvará, constituindo a prática contrária o aviltamento desse diploma.

A alusão, que no citado artigo se faz a alguns chefes de família com grandes encargos e aos graves prejuizos que a nova situação lhes acarreta, por terem de enfrentar dificuldades de adaptação a outros modos de vida, mostra-se totalmente inconsistente, por isso que os nove ajudantes de que se trata continuam a viver do que viviam. Não há uma só família que fosse atingida.

A direcção da Alfandega do Porto apenas se limitou — ante uma opção que fizeram — a aceitar o cancelamento do documento que os habilitava a uma profissão em que não se ocupavam, circunstancia esta que os respectivos despachantes não contestaram.

Não se cometeu, portanto, nenhuma injustiça, nem se feriram os interesses de ninguém.

Os indivíduos a quem a notícia dizia respeito estão, afinal, onde quiseram ficar: — uns na Alfandega, outros nas actividades a que desde há muito se consagraram».

VIDA ARTISTICA

«O Salão dos Novíssimos» reune obras de pintura de interesse

Numa tentativa de aproximação com os artistas, organizou o S. N. I. o seu primeiro «Salão dos Novíssimos», com prémios numerosos e relativamente avultados e uma deslocação ao Porto. Não foi inteiramente bem sucedida esta iniciativa, dado que apenas um numero reduzido de nomes considerados significativos da arte portuguesa actual se fez representar no salão. E' o caso de Nuno Siqueira, d'Assumpção, Quadros, Lanhas, Eduardo Luís, António Lino, Mário de Oliveira, Teresa Sousa, Arlindo Rocha e Bual. Será, também, se quisermos, o caso de Mário Eloy (Filho) que realizou, ainda há pouco, também, nos salões do S. N. I., os mesmos que se abriram ao publico para a retrospectiva de seu pai, uma exposição que veio surpreender muita gente pela novidade e já maturidade (Atenção: não deixar fugir este excelente pintor).

Duas exposições de arte portuguesa actual estiveram abertas ao publico simultaneamente. Não sabemos se Lisboa deu conta disto (porque se pode encher um salão sem que Lisboa tenha nada que ver com isso) mas notaram-no alguns. E porque o meio é minusculo quase não ficou ninguém de fora.

Se o Salão dos Independentes foi das exposições mais válidas dos ultimos anos e o Salão dos Novíssimos um certame escorado por sete ou oito nomes, consideramos fundamental que ambos sejam vistos e fixados.

Desde já importa discutir a atribuição do prémio de Pintura. Numa parede onde vemos a pintura serena e sábia de d'Assumpção e as telas vigorosas e jovens de Mário Eloy (Filho), num salão onde se revelam os mundos nocturnos de Antóquio Quadros, de uma poética e onírica ironia, e de Eduardo Luís, na sua mancha fechada e trágica, é estranho, é desconcertante que se tenha dado este prémio a Bual, indeciso nas suas telas de um caos que não é procurado e de tão pouco dominada matéria. Se d'Assumpção tem uma linguagem de uma claridade, equilíbrio e exactidão quase clássica e de uma subtileza cromática que só muito difícilmente se acharia em outro pintor do nosso tempo português; se Mário Eloy (Filho) nos comunica o seu mundo forte e pessoal que é pintura recomeçada e inteiramente construída com um admirável impulso, na sua recortada e sólida caligrafia e atmosfera dramática; se António Quadros, apesar das influências que o explicam e baseiam, tem, no entanto, uma arte de raiz popular de uma inteligente e simulada ingenuidade toda sorridente; se Eduardo Luís expõe telas ricas de tinta e de ritmo, com uma composição hábil — Bual situa-se no prefácio do que virá a ser a sua obra e não é arriscado afirmar que este prefácio pouco promete. Além do que é muito incomodativa a sua repetição temática.

Fernando Lanhas tem uma disciplina que, a continuar-se, pode substituir-se á própria pintura, tão nítida e rígida se nos apresenta. Nuno Sequeira tem uma paleta excessivamente liquefeita e clara. Waldemar da Costa expõe uma «Apologética do quadrado amarelo» que é exacta. Mário de Oliveira revela-se coerente.

Muito pobre, a secção de desenho (com o prémio a abranger gravura?). O escultor Valadas Coriel surge com desenhos mais ágeis que a sua escultura desumana e retórica (esta não exposta). Teresa de Sousa, prémio de gravura, tem uma representação muito pouco homogénea. Infante do Carmo, na linha do desenho fino e subtil de Bernardo Marques, intepreta-o defeituosamente, em cartões superficiais que acusam imperdoável diletantismo.

A escultura premiada, já exposta várias vezes é do portuense Arlindo Rocha e tem um equilibrio e uma pureza de linhas excepcionais para o nosso meio, onde tão poucos utilizam, ou querem utilizar, uma linguagem escultórica actual. De estranhar que se exponham apenas esculturas em materiais definitivos. Pouco encorajador, sobretudo, para o jovem escultor com poucas possibilidades (haverá jovens escultores com muitas possibilidades económicas?) e que ignora se poderá concorrer a um outro «Salão dos Novíssimos».

Desinteressantes as ceramicas, numerosas, algumas de proporções miniaturais, expostas em vitrinas desgostantes. José Sanches, prémio de Ceramica, surge com cabecas pobres formalmente e de um humorismo inacabo. Graciosas, as peças de Lourdes Castro.

Com algumas obras válidas, o «Salão dos Novíssimos» não chegaria, no entanto, para nos dar o panorama que todos nós exigimos — não sabemos se com acerto — de uma exposição colectiva. Mas não é fácil tomar um panorama na mão, por mais forte que essa mão seja. Já Tântalo, para quem o panorama era a água desejada, o percebeu. — A. P. F.

O «Salão dos Novissimos» fecha amanhã

Por motivo de ser deslocado ao Porto, onde abrirá, no próximo dia 1 de Julho, na Escola Superior de Belas-Artes, encerra-se amanhã o «Salão dos Novissimos», promovido pelo Secretariado Nacional da Informação.

Fundação Musical dos Amigos das Crianças

Ontem, na Estufa Fria, realizou-se mais uma sessão organizada pela Fundação Nacional dos Amigos das Crianças, de que é directora Adriana de Vecchi.

A sessão começou com um pequeno colóquio em que mais de 100 crianças ouviram e expuseram várias questões sobre problemas inerentes á musica, á fabricação dos instrumentos, etc. Seguidamente, Adriana de Vecchi contou a história do «Aprendiz de Feiticeiro», mostrando ás crianças quadros representando a aventura narrada e fazendo-os depois ouvir a partitura de Paul Dukas sobre o mesmo tema. Finalmente, a pequena orquestra da Fundação executou para a sua infantil assistência uma «Serenata», de Mozart; a abertura da ópera «Amor industrioso», de Sousa Carvalho; e a «Marcha militar», de Schubert.

As crianças seguiram com o maior interesse as execuções dos seus colegas, aplaudindo-os com entusiasmo.

JOÃO NASCIMENTO
condecorado pelo Governo

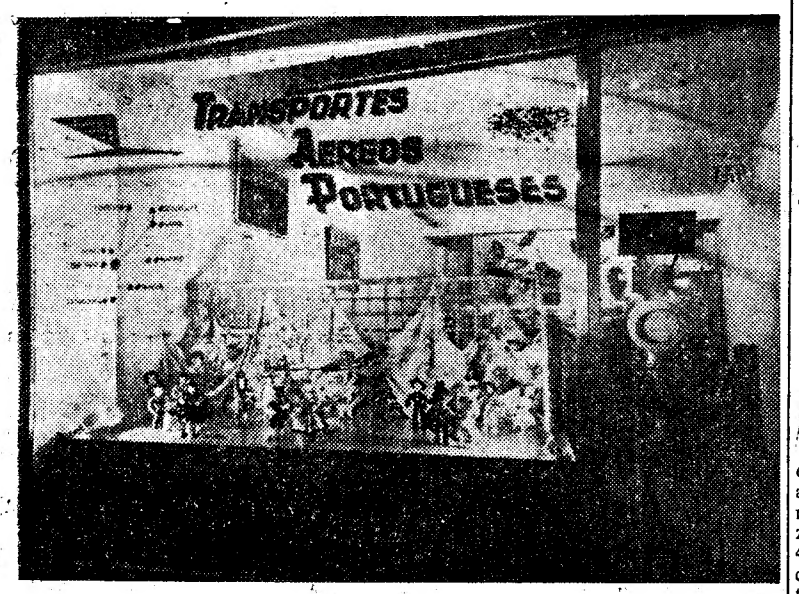
O Governo agraciou o antiquário João Filipe da Silva Nascimento com o grau de Cavaleiro da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada. João Filipe da Silva Nascimento, profundo conhecedor de assuntos de arte e publicista, é dos mais conhecidos e experimentados antiquários do País.

Jogo de lotaria roubado

Queixou-se á P. S. P. a cauteleira Sara Sousa Silva de que, da sua tabuleta, ao fundo da Avenida D. Carlos I, lhe roubaram o seguinte jogo para a próxima lotaria: bilhetes 34.252, 70.338, 34.234, 28.801, 41.975, 17.083, 76.857, 58,266, 65.300, 65.299, 79.083, 58.288 e 16.421, meio-bilhete do 1.910; e um décimo de cada um dos seguintes numeros: 16.427, 14.722, 32.511, 38.511 e 65.298.

As «bodas de prata»
dos Escuteiros de Sintra

E' amanhã, ás 21 horas, que, na sede da Sociedade União Sintrense, o Grupo 93 dos Escuteiros de Sintra comemora as suas «bodas de prata» com um programa que inclui uma conferência pelo antigo escuteiro sr. Aníbal Ramos, seguindo-se projecção de filmes e demonstração de ilusionismo.



Os Transportes Aéreos Portugueses dispõem, agora, em Leopoldville, de uma excelente instalação, cuja montra a nossa gravura reproduz

Mocidade Portuguesa
Salão de Educação Estética, em Évora

ÉVORA, 21 — Na sede da Ala da Mocidade Portuguesa, foi inaugurado o IX Salão Provincial de Educação Estética da Mocidade Portuguesa.

Assistiram ao acto numerosas individualidades ligadas aos meios pedagógico e cultural da cidade.

A exposição estará patente até o dia 28.

FICOU DEBAIXO
da carroça que conduzia

EVORA, 21. (Pelo telefone). — Na estrada que liga a freguesia de Aguiar a esta cidade, voltou-se hoje uma carroça, repleta de quinquilharia e conduzida por Marcolina Augusta Pascoal, de 44 anos, natural de Santiago de Cacém, que ficou debaixo da viatura. A sinistrada, que sofreu graves lesões, recolheu ao hospital da Misericórdia, desta cidade.

Almoço de homenagem
ao dr. Cordeiro Ferreira

O sr. dr. Manuel Cordeiro Ferreira, que completou trinta anos de médico dos Hospitais Civis e quinze de director do Serviço de Pediatria Médica do Hospital D. Estefania, foi hoje homenageado com um almoço, no restaurante Alvalade, a que estiveram presentes mais de 60 pessoas. Rodeavam o homenageado os srs. prof. Lopes de Andrade e dr. Enes Dias, representante do ministro da Saude. Usaram da palavra os srs. drs. Fernando Sabido e Manuel Cordeiro Ferreira que agradeceu, sensibilizado, a homenagem.

Excursão da F. N. A. T.
a Évora e Vila Viçosa

EVORA, 21. (Pelo telefone). — A F. N. A. T. organizou uma excursão a Evora e a Vila Viçosa na qual tomaram parte cerca de seis dezenas de sócios deste organismo. Depois de um passeio pela cidade, onde visitaram os locais de maior interesse turistico, os excursionistas partiram, ás 15 e 30, para Vila Viçosa, onde visitaram o museu da Casa de Bragança e o castelo da vila.

Os médicos de Lisboa

discutiram durante oito horas

a situação actual da classe

e aprovaram as bases duma nova estrutura

A aprovação por unanimidade do relatório «Estudo sobre a carreira médica» e a fixação de tabelas de remuneração, consideradas como o mínimo necessário, para os médicos dos hospitais centrais e dos hospitais sub-regionais e postos hospitalares foram as mais importantes decisões da assembleia geral da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, que principiou ontem, ás 22 horas, e terminou hoje cerca das 6 horas, ia Aula Magna do Hospital de Santa Maria.

Assistiram á assembleia mais de setecentos médicos, na sua maioria médicos novos, que ocuparam inteiramente as bancadas, escadas e todas as superfícies livres da Aula Magna. Presentes algumas médicas que se mantiveram valorosamente até ao encerramento da assembleia. Aponte-se também, no entanto, que nenhuma usou da palavra no decorrer dos trabalhos. Havia um ambiente de grande expectativa, a que não faltou um toque de nervosismo.

Presidiu o sr. prof. dr. João Cid dos Santos, ladeado pelos srs. drs. Mário Marques e Orlando de Carvalho. Por unanimidade, com uma muito prolongada salva de palmas, foi aprovado, na generalidade, o relatório «Estudo sobre a carreira médica», que será entregue ao Governo. Também foi aprovada, por maioria de votos, uma moção dizendo: «A assembleia exprime o desejo de que quando alguma vez se tratar de dar realização ao Plano, representantes designados pela Ordem dos Médicos colaborem com os poderes publicos na elaboração das disposições a executar; as várias fases da execução sucessiva e aperfeiçoamento seriam sempre submetidas á aprovação de representantes designados pela Ordem».

Quanto pretendem ganhar os médicos

Na discussão na especialidade, ao ser aprovado o capítulo «Período de transição. Medidas imediatas», foi aprovado a substituição dos numeros exemplificativos das tabelas de remuneração, por numeros definitivos, expressivos dos desejos actuais da classe médica.

Assim, a assembleia decidiu que o internato geral deve ter a remuneração fixa de 4.000$00; o internato complementar, 4.500$00; os segundos assistentes, 5.500$00; os primeiros assistentes, 6.500$00; e os directores de serviços, 8.000$00. Estes quantitativos deverão ainda ser acrescidos de uma remuneração variável, correspondente a horas extraordinárias, pensionistas, doentes particulares e suplemento de chefia.

Para os médicos dos hospitais subregionais e postos hospitalares propõe-se uma remuneração fixa de 6.000$00 acrescidos de 1.500$00 e 3.000$00, quando os numeros de habitantes inscritos na lista de médico seja de 3.000 a 4.000 inscritos.

Bases e conclusões

São as seguintes as bases e conclusões do relatório «Estudo da carreira médica», aprovadas, na generalidade e na especialidade, pela Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos.

«I — Este relatório exprime o parecer da comissão, nomeada pela assembleia extraordinária da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, em 29 de Julho de 1958, para estudar o problema da carreira médica.

II — Está em continuidade com uma linha de pensamento e de acção, inaugurada há cerca de um ano, por um grupo de médicos em que predominavam os jovens, e que tomou corpo e estrutura no seio da Ordem dos Médicos.

III — O plano proposto para a carreira médica, alicerça-se em duas ideias principais: 1.ª—*Amplitude:* abrange todo o País e 2.ª—*Precisão* nos conceitos e nos pontos essenciais.

Desta maneira demarca-se o quadro no qual as Carreiras médicas foram concebidas, segundo directrizes amplas e precisas, deixando o terreno livre para que nele caibam as modificações que o adaptem ás necessidades da execução.

IV — Da análise feita decorrem as seguintes conclusões sobre a situação dos médicos, que são os pontos de partida do relatório: 1.º — Insegurança económica e profissional, proveniente dos sistemas de remuneração, recrutamento e das condições de trabalho; 2.º — Falta de incentivo, proveniente da quase completa ausência de hierarquia profissional, garantida por uma Carreira contínua. 3.º — Falta de aperfeiçoamento científico e técnico, proveniente da escassa preparação post-universitária e 4.º —Imperfeita delimitação do campo da clínica geral com as especialidades, e completa independência do sector da Saude Publica.

V — Para corrigir as deficiências apontadas na situação dos médicos e ao mesmo tempo o desacerto da organica assistencial, propõe-se a abertura de duas carreiras profissionais hierarquizadas, com garantias seguras de acesso, trabalho, estabilidade económica e previdência social, que compreendam todo o País: a) a carreira Hospitalar;; e b) a carreira de Saude Publica.

VI — O estabelecimento das carreiras pressupõe, como condição primordial, a unidade de concepção, de direcção e de execução da politica sanitária nacional; a coordenação da medicina curativa com a medicina preventiva; a integração dos hospitais e serviços afins (consultas, dispensários, postos, etc.), numa unico sistema, o Serviço de Saude, composto por uma unidade primária (Hospital sub-regional-Centro de Saude) e por unidades superiores funcionalmente diferenciadas (Hospitais regionais, centrais e especializados).

VII — O fim do Serviço de Saude é *garantir a qualquer indivíduo, no momento necessário, os cuidados médicos de que precisa.*

VIII — Estabelecem-se as seguintes garantias para os médicos que queiram ingressar nas carreiras: a) *Garantias Gerais:* 1.º — Remuneração: fixa e variável (de acordo com o trabalho prestado); 2.º — Previdência social (subsídio-doença, invalidez, velhice, reforma); 3.º — Cursos de actualização e aperfeiçoamento profissional (especialmente subvencionados); 4.º Garantias de acesso e promoção na carreira; e 5.º — Garantia de trabalho sob 3 regimes: tempo integral (6 horas diárias), tempo parcial (4 horas diárias), e tempo exclusivo (para os médicos de Saude Publica). b) *Garantias especiais:* para os médicos dos hospitais sub-regionais e de Saude Publica.

IX — A carreira hospitalar subdivide-se em dois ramos: a) carreira universitária; e b) carreira hospitalar civil. Os internatos geral (2 anos) e complementar (3 anos) são comuns aos dois ramos e ambos remunerados. O internato geral é obrigatório para todos os licenciados, mas não é precedido de concurso.

X—Ambas as carreiras hospitalares têm os mesmos quadros hierárquicos, permitindo estabelecer equiparações e possibilidades de passagem de uma para outra. São constituídas pelos seguintes graus: 2.º assistente, 1.º assistente (chefe de clínica), director de Serviço. A carreira hospitalar universitária, além disso tem o grau de professor catedrático (sem equivalência na carreira hospitalar civil).

XI — As especialidades subdividem-se em três grupos, conforme o tipo de preparação que exigem: a) especialidades precoces; b) especialidades orientadas; e c) especialidades tardias.

XII—A carreira de Saude Publica, como a hospitalar, é precedida dos internatos. Compreende os seguintes graus: subdelegado de Saude, delegado de Saude, director de Serviço ou inspector superior e director de Saude Publica.

As remunerações serão mais elevadas do que as dos médicos em cargos equivalentes das outras carreiras.

XIII — A rede hospitalar é formada por multiplos centros que se subordinam a um princípio geral; cada centro (hospital, posto hospitalar, etc.), está incluido na zona de influência de outro centro hierárquicamente superior.

A rede hospitalar compreende os seguintes centros: a) centros de consulta e brigadas móveis; b) hospitais sub-regionais-Centros de Saude; c) postos hospitalares-Centros de Saude; d) hospitais regionais; e) hospitais centrais; e f) hospitais especializados.

XIV — A entrada nas carreiras é facultativa. A passagem do regime actual para as carreiras deve ser posta em execução imediatamente; far-se-á segundo certas regras gerais:

a. abertura do internato geral para todos os médicos recém-licenciados; b. ingresso dos médicos nas carreiras mediante um requerimento, para a categoria hospitalar que tiverem (ou para a categoria equivalente) á data do requerimento; e c. logo que se dê o ingresso nas carreiras, o médico passará a usufruir todas as garantias, gerais e especiais, a que tiver direito.

XV — Finalmente, estabelecem-se zonas experimentais (zona modelo) com o fim de submeter o plano á aprovação da verificação. Pretende-se que entrem em funcionamento um certo numero de centros pertencentes á mesma linha de hierarquia, nos quais se experimentem os princípios, exercitem os médicos e demais pessoal e se colham elementos para futuras rectificações que permitam a adaptação do plano, tão perfeita quanto possível, á realidade concreta.

*

A Comissão está ao dispor das entidades superiores para esclarecer, precisar ou dar informações complementares, acerca da matéria do presente relatório. Reconhece-lhe o carácter esquemático e está ciente das dificuldades que levantará a sua aplicação, senão for revisto á luz de certas condições particulares que a comissão não chegou a encarar em vista do critério que a orientou. *Preferiu fixar directivas e definir posições, esperando pela aprovação, antes de concretizar pontos. A maioria deles só pode ser considerada a partir do momento em que o relatório for aceite na generalidade.*

A cooperação no trabalho ulterior com outras comissões ou entidades, até á redacção definitiva, parece-lhe absolutamente indispensável. A comissão deseja que o espírito de entendimento que reinou nas suas reuniões, prevaleça nos níveis superiores que se ocupem da matéria exposta.

A colaboração só pode ser util para a Nação e para a classe médica.

Este relatório, de que foi relator o dr. João Pedro Miller Guerra, é assinado ainda pelos srs. drs. *Abel Cancela de Abreu, António Galhordas, António Nunes da Costa, António dos Santos Dores, António de Vasconcelos Marques, Arménio Ferreira, Artur Manuel Lino Ferreira, Carlos Manuel Alves Pereira, Cristiano Rodrigues Nina, Fernando Leal Fernando Rodrigues, Francisco Guilherme Ferreira, Jaime Celestino da Costa, João Cid dos Santos, João Jadrés Ramos Dias, José Borja Araujo, Maria Idália Correia, Norberto Teixeira Santos e Nuno Castelo Branco.*

FONTORIA
HOJE
FOLIES SISTERS

O ministro das Obras Publicas durante a visita ao Hospital de S. João. (Transmitido do Porto pelo serviço experimental de fototelegrafia dos C. T. T.)

O PORTO PELO TELEFONE

O ministro das Obras Públicas

visitou hoje o Hospital de S. João

que se inaugura depois de amanhã

PORTO, 21 — O sr. eng. Arantes e Oliveira, acompanhado do seu secretário, eng.º Sousa Viana, visitou esta manhã o monumental edificio do novo Hospital de S. João.

Acompanharam aquele membro do Governo os srs. engenheiros Jácome de Castro e Manuel Tavares Cardoso, respectivamente presidente e administrador delegado da C. A. N. E. U., prof. dr. Hernani Monteiro, presidente da comissão instaladora; profs. drs. Amandio Tavares, reitor da Universidade, e Hernani de Morais, da Faculdade de Medicina; dr. João Rodrigues; arquitecto Aldemiro Carneiro; eng. Angelo Ramalheira e outras individualidades.

O ministro das Obras Publicas percorreu durante cerca de 3 horas as instalações do moderno hospital, que será inaugurado depois de amanhã, pelo sr. Presidente da Republica.

Concurso para guarda-fios

Sob a presidência do chefe da Repartição de Concursos dos C. T. T., sr. Leandro Correia, realizou-se esta manhã, em seis salas do Liceu Alexandre Herculano, o concurso para provas de admissão de 115 candidatos a guarda-fios daqueles serviços.

Uma vez o candidato admitido segue-se um estágio de 300 dias, findo o qual haverá novo exame.

A tragédia de Lauffen

(Continuação da 1.ª página)

ainda tempo de passar, e como nada via dos dois lados da estrada, que estavam tapados, avançou. O «expresso» chegara na ocasião. O choque foi de uma violência inaudita. Apanhado pelo meio, o autocarro ficou cortado em dois, e a parte da frente, levando de passagem um posto de aço, foi arrastada na distancia de 400 metros. A parte traseira destroçava-se ao mesmo tempo que muitas vítimas eram projectadas sobre o balastro e cortadas pelo comboio.

Na ocasião, o estrondo do choque e os gritos foram abafados pelo ruido do «expresso», mas logo que o mecanico conseguiu parar o comboio, só se ouviam gritos dos feridos. Os viajantes do comboio, testemunhas do drama, foram os primeiros a ir em socorro dos feridos.

A intervenção da Polícia e dos bombeiros, apoiados por 90 soldados americanos, foi relativamente rápida. Ambulancias da Cruz Vermelha e três helicópteros militares transportaram os feridos para os hospitais mais próximos. Mas 31 pessoas tinham ficado logo mortas. Algumas horas mais tarde, sucumbiam mais quatro aos ferimentos. À meia-noite, enquanto os trabalhos de remoção prosseguiam ainda á luz dos projectores, contavam-se 33 feridos graves, dos quais 15 em estado desesperado, eram tratados em Heilbronn, Lauffen e Brackenheim.

Entre estes, mulheres e crianças, um grupo inteiro de Alemães originários da Hungria, que tinham ido ao enterro de um compatriota. De todos os ocupantes do autocarro só dois, um homem e uma criança, sofreram apenas ligeiras contusões.

Na Gare de Lauffen, desenrolavam-se cenas lancinantes no *hall* das mercadorias, transformado em capela ardente. Muitas centenas de habitantes dos arrabaldes acorreram e muitos reconheciam nos corpos, por vezes horrívelmente mutilados, os seus parentes.

O guarda-barreira, Rudolf Merckle, de 45 anos, pai de quatro crianças, foi preso. Os inquiridores, no entanto, procuram verificar se não estarão em jogo outras responsabilidades. Em especial, convém determinar se a marcha do comboio foi regularmente anunciada pelos postos precedentes. — F. P.).

Faleceu outro ferido

STUTTGART, 21 — O balanço da terrível catástrofe é de 36 mortos e 33 feridos, alguns deles em estado desesperado. A identificação das vítimas é extremamente difícil, pois, na sua maior parte, os cadáveres estão horrívelmente mutilados.

Uma unidade do Exército americano conseguiu, com o auxílio de um guindaste, desimpedir a via férrea, pelo que os comboios começaram de novo a circular. — (F. P.).

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 45 — «Guerras do Alecrim e Mangerona».
RIVOLI—Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Contigo nos meus braços».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Suprema vingança».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A' beira do pecado».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Fim de semana no ascensor».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Raparigas na noite».
S. JOÃO. — As 15 e 30 e 21 e 30 «Cada dia tem o seu segredo».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Uma luz na floresta».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 «Pressa de viver».
PALACIO DE CRISTAL—Feira Popular do Porto.
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Esta mulher é minha».

BRINDES
A Mariazinha
Não dá brindes
A Mariazinha
Não ilude
A Mariazinha
Serve com honestidade
Produtos saborosos, saudáveis e económicos
Em Cafés, Chás, Farinhas, etc.
Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a tabela de preços
R. Barros Queiroz, 28-Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente à Igreja) — Lisboa 5

TEATROS e CINEMAS

Bailados de Margarida de Abreu, em S. Carlos

O Círculo de Iniciação Coregráfica, fundado e dirigido por Margarida de Abreu, fez a sua aparição anual ao publico lisboeta apresentando-se ontem no Teatro Nacional de S. Carlos.

Incansavelmente, com uma tenacidade rara, Margarida de Abreu tem lutado para implantar entre nos as raizes de uma tradição de dança europeia. A esta tarefa se tem dedicado através de uma actividade escolar e da sua natural projecção numa companhia. Mas as contingências naturais do meio e certos aspectos gerais de orientação têm dificultado a sua acção, parecendo, por vezes, que está a remar contra a maré.

O que ontem nos foi dado observar confirma a nossa ideia de que é indispensável uma união de todas as pessoas que entre nós se interessam pelo bailado, de modo que a conjugação das suas qualidades nos dê a tão desejada possibilidade de libertação.

O corpo de baile do C. I. C. apresenta já, dando alguma razão á propaganda que dele se faz, uma certa coesão, que se não é exactamente uma disciplina, é pelo menos uma boa vontade de acertar.

No que respeita os bailarinos solistas o panorama é mais pobre. Elsa Mastbaum luta para defender a sua posição de primeira bailarina e ao nível do C. I. C. consegue-o. Bento José da Câmara ocupa injusta e indevidamente a posição de primeiro bailarino. Injusto lugar porque a sua técnica quase lhe não garantiria um lugar no corpo de baile; indevida situação, porquanto uma série de jovens de segundo plano ocúpariam com maior perícia o seu lugar. Entre esses jovens da segunda fila do programa, Carlos Trincheiras e Armando Jorge.

As bailarinas solistas Manuela Fontes e Manuela Várela Cid desempenham a sua função com notável desejo de elevação. O programa apresentado por Margarida de Abreu era, por definição, particularmente difícil para uma companhia pouco segura de si própria e bem longe do domínio do puro estilo clássico. «Les Sylphides», segundo a coregrafia de Fokine, foi uma prova arriscada conduzida, apesar de tudo, com uma certa dignidade. «Ab initio», com um tema vetustamente simbólico, tentou ser uma demonstração de dança quase expressivista, mas logrou-se na não adaptação á bela musica de Dvorak e no mau acondicionamento do cenário e dos figurinos de Abílio de Matos e Silva.

«Graciozo», sobre um concerto de Bach, tenta o encontro com a estética balanchiniana, mas falha pela impossibilidade total dos bailarinos se integrarem na linha exigida pela musica. «Variações para um poema» tenta o mais difícil: A coregrafia de uma sinfonia! E a experiência de Margarida de Abreu não consegue encontrar um pensamento paralelo ao da 1.ª Sinfonia, de Beethoven.

Mais uma vez, os bailarinos não estiveram á altura de um estilo que revela claramente as suas fraquezas. Uma companhia na sua primeira fase de evolução, deve preferir os *ballets* narrativos, que permitem aos bailarinos esconder as suas imperfeições sobre a máscara das personagens. O publico ficará a ganhar porque o espectáculo que lhe dão é mais aceitável e os bailarinos terão a certeza de um publico mais constante. O publico de ontem era entusiasta, mas familiar.

O maestro Jaime Silva Filho esteve á frente de uma orquestra sinfónica com a competência exigida para as circunstancias.

J. E. S.

ÚLTIMA SEMANA

no teatro MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta

RIR! RIR! RIR! RIR!...

HOJE, A'S 21,45 H.
(ADULTOS M/ 17 ANOS)

BONS LUGARES
desde 5$00

(AR CONDICIONADO)

COMUNICADO AO EX.mo PÚBLICO E EMPRESARIOS DA PROVÍNCIA

VASCO MORGADO, agradece ás Empresas de todas as casas de espectáculos do País, e ao EX.mo PÚBLICO, pela maneira carinhosa como recebeu a actriz LAURA ALVES e a sua Companhia, com a extraordinária comédia «A RAINHA DO FERRO-VELHO» — a primeira peça que em Portugal atingiu um ano consecutivo de representações — quando da sua digressão pelo PAÍS, onde efectuou 179 espectáculos.

Aproveita a oportunidade para comunicar a todos os Empresários que vai iniciar, no próximo mês de Julho, uma digressão com o seu novo êxito — a comédia «ELES, ELAS... E OS MENINOS», há cinco meses no cartaz do Monumental, e a peça de Luís Francisco Rebelo—«ALGUÉM TERA' DE MORRER», um êxito também do Teatro português.

Mais informa, que todos os encargos inerentes á exploração dos espectáculos nas localidades serão de sua inteira responsabilidade.

VASCO MORGADO

ABC

EMP TEATRAL ABC, LDA — I 366745

2.º MÊS

HOJE, ESPECTACULO ÀS 20.30 e ás 22.45 horas

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ÊXITO

MULHERES À VISTA!

COM O FORMIDÁVEL ELENCO

LEÓNIA MENDES, AIDA BAPTISTA, JOSÉ VIANA, RAUL SOLNADO e CARLOS COELHO, no «compère» ✱ AS ATRACÇÕES MARIA DE FÁTIMA BRAVO e MAX ✱ AS ESTRELAS INTERNACIONAIS BERTA LORAN e LINA BELMONTE ✱ MARIA DA NAZARÉ, CONCEIÇÃO GOMES, MANUELA MARIA e MARIANO FRANCO — Maiores de 17 anos

Atrás do reposteiro

A direcção artística da companhia de declamação, que Vasco Morgado, organizou para o Teatro Avenida, com vista a futura época de Inverno, será confiada a Leitão de Barros.

—As actrizes Raquel Valdez, Ema Paul e Constança Navarro também fazem parte da companhia que está a ensaiar o original de Alves Redol «Forja».

—Na TV vai entrar em ensaios a peça de Oscar Wilde «A importancia de se chamar Ernesto».

—Nas festas que se vão realizar em Braga, participam entre outros os artistas brasileiros Maria Abrantes e Odyr Odilon.

—A companhia do Teatro Variedades não realizará espectáculos na província e regressa amanhã do Porto.

—Ainda não está completo o «naipe» masculino do elenco que no Coliseu vai representar uma nova revista.

—O actor Humberto Madeira não aceitou o convite que lhe foi feito para ingressar numa nova organização de revistas.

—Os artistas coregráficos italianos Brenda e Valente foram contratados pelo empresário José Miguel para a companhia que em Setembro inaugura a nova época do Teatro ABC.

—O grupo de bailados da direcção de Fernando Lima, também vai participar no novo filme luso-brasileiro «O cantor e a bailarina».

—No Teatro S. Jorge, do Rio de Janeiro, está em cena a peça policial de Agatha Crisie «A ratoeira», desempenhada pela companhia do «Teatro do Rio».

—A peça de Hart e Kaufman, «Do Mundo nada se leva», entrou em ensaios no eTatro «Tablado», do Rio de Janeiro.

Sapataria
ORION
Apresenta o modelo ideal para o Verão, **prático, leve** e **fresco**, ao preço de
250$00
R. Garrett, 42 - Tel. 25943

CASAMENTOS-LANCHES
15$00 e 50$00 com vinhos. em salão próprio Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis 42 A — T 4007

AMANHÃ NO TIVOLI
ÀS 21.30
UM FILME ALTAMENTE EMOCIONANTE
Exclusivo: DIST. REUNIDOS

12 ANOS

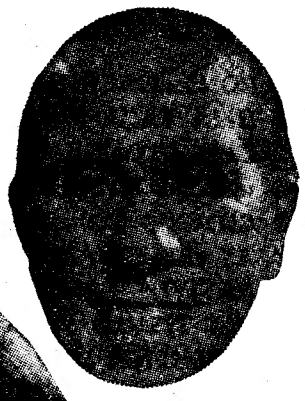
COLISEU • HOJE, às 21.30
Emp. Ricardo Covões, Herd. - T. 31997 (Maiores de 12 anos)
4.º CONCERTO SINFÓNICO
DO
III FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
UMA ORQUESTRA MARAVILHOSA
PHILARMONIA ORCHESTRA OF ENGLAND
REGÊNCIA DO EXTRAORDINÁRIO MAESTRO
LORIN MAAZEL
No programa obras de *Berlioz, Bela Bartok* e *Beethoven*
BILHETES À VENDA GERAL A 12$50
AMANHÃ — ÀS 21.30 — 5.º CONCERTO SINFÓNICO
com o NOTABILÍSSIMO VIOLONCELISTA HUNGARO
JANOS STARKER
— BILHETES À VENDA —

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 45 (12 ANOS)
ESPECTÁCULOS CULTURAIS PARA TRABALHADORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES (só até quarta-feira)
PARA QUE TODO O PUBLICO POSSA ASSISTIR ÀS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
O PROCESSO DE JESUS
PREÇOS EXCEPCIONALISSIMOS

TOIROS em EVORA
Espectáculo para maiores de 6 anos
TRADICIONAIS CORRIDAS DA FEIRA
DIA 24 — (S. JOÃO) | DIA 29 — (S. PEDRO)
(As corridas começam ás 6 h. da tarde)
CAVALEIROS
SIMÃO DA VEIGA
D. FRANCISCO MASCARENHAS
JOSÉ MALDONADO CORTES
SIMÃO DA VEIGA
DAVID RIBEIRO TELES
JOSÉ BARAHONA NÚNCIO
ESPADAS
PACO RODRIGO
JOSÉ SIMÕES
JOSÉ TRINCHEIRA
JUAN GARCIA «MONDEÑO»
FORCADOS de Montemor-o-Novo chefiados por J. J. Capoulas
TOIROS de Santos Jorge
FORCADOS de Santarém chefiados por Rhodes Sérgio
TOIROS de M. Grave Herd.os
BILHETES À VENDA NOS LOCAIS DO COSTUME
SOL ..... 20$00 | SOL ..... 25$00
SOMBRA ..... 50$00 | SOMBRA ..... 80$00

FONTORIA
HOJE
FOLIES SISTERS

SALVADOR


ANTÓNIO

MIMI

BARROSO

MADEIRA

DEOLINDA

EDYR

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lt.ª»

UMA REVISTA PARA RIR

A MAIS POPULAR DAS REVISTAS DE

SALVADOR

ARRAIAL DE LISBOA

UMA REVISTA PARA RIR

ÀS 21 E 23 HORAS

ADULTOS — M/17 ANOS

Velhice calma e feliz

é espelho de saúde e de vigor

Sem problemas alimentares nem faltas de apetite graças ao

APISÉRUM

Solução pura de Geleia Real Estabilizada

MAIS SAÚDE
MAIS ALEGRIA
MAIS VIGOR

As DRAGEIAS DE BELVEFER ricas em:

• Levedura de cerveja • Germen de trigo • Farelo de arroz servem de complemento alimentar e aconselham-se sós ou durante o tramento de APISÉRUM.

PRODUTOS INDICADOS PARA TODAS AS IDADES

À VENDA NAS FARMÁCIAS

PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua D. Estefânia, 167 A - 167 C — LISBOA

FONTORIA

HOJE

FOLIES SISTERS

VOSSA EXCELENCIA

Encontra: café de Balão — uma Pega 6.50

DOÇARIA CASEIRA

no Bar Ribatejo — Praça do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Tel. 27173
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Todo o deslumbramento da Lapónia, o país do Sol da meia-noite
LAILA
Em Eastmancolor
com **Erika Remberg** e **J. Hansen**

EDEN — Tel. 28768
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos (17 anos)
Um filme que obteve no Festival de Bruxelas o «Prémio do Juri»
«A DEUSA»
com KIM STANLEY
«A DEUSA» — Grande filme!
KIM STANLEY — Notável!
Escreveu o crítico do «BOSTON AMERICAN»

ALVALADE — Telefone 63080
15.45 e 21.45 (M/12 anos)
Passado nos maravilhosos cenários de uma das mais belas regiões do Mundo
LAILA
Em Eastmancolor
com **Erika Remberg** e **J. Hansen**
A's 18.30, Espectáculo de variedades em homenagem ao artista Max Lossafan.

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Aventura, expectativa e romance em
A MARCA DO CHICOTE
com **Rhonda Fleming** e **Guy Madison**
Cinemascope — Technicolor

ROYAL — TEL. 845037
A's 21 (M/12 anos)
Vistavision Tech.
ORGULHO E PAIXÃO
com Sidney Poitter
AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOÉ

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Panoramico
OLHOS NEGROS
com Johanna Von Koezian

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)
O HEROI DO REGIMENTO
com Jerry Lewis

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9,30 da noite noite (M/12 anos)
Uma maravilha de **Walt Disney** em Cinemascope e Techn.
A CAMINHO DAS TERRAS DE OREGÃO
com **Fess Parker** e **Kathleen Crowley**

POLITEAMA — TEL. 26301
15.15, 18.15 e 21.30
Exito total
Um filme de aventuras heroicas sobre a história de uma arriscada missão secreta
LUTA SEM TRÉGUAS
com **Randolph Scott** e **Virginia Mayo**
Warnercolor — (M/12 anos)

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Colossal filme de **Cecil B. de Mille**
Uma aventura de Bufalo Bill
com **Gary Cooper** e **Jean Arthur**

AVIS — Tel. 47165
15.30 e 21.45 (M/12 anos)
Uma maravilhosa história sentimental na romantica cidade de Heidelberg
A CIDADE DO AMOR
com **O. W. Fischer** e **Liselotte Pulver**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO — Telef. 27493
21.30 (M/12 anos)
TRAPÉZIO
com Burt Lancaster
O DOIDO FAZ TUDO
com Norman Wisdom

ESPLANADA PORTUGALIA
21.30 (M/17 anos)
AS NOITES DE CABIRIA
BUCHA E ESTICA NA PRISÃO

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21.30 (M/17 anos)
AMAR... E CONVERSA
c/ Vittorio De Sica
O HOMEM TRANQUILO

IMPERIO — Tel. 55134/5
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Uma festa de alegria e mocidade passada na Itália
A LOIRA CIUMENTA
Reunindo pela 1.ª vez **Diana Dors** e **Vittorio Gassman.**
Ar condicionado — Temp. da sala a 21°

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Frank Sinatra, Tony Curtis, Natalie Wood em
SÓ FICOU A SAUDADE
A mais emocionante história de amor dos nossos tempos!
Ambiente refrigerado

CONTINENTAL — TEL. 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O TUNEL DO AMOR
Uma alta comédia, romantica e hilariante para fazer rir, cheia de sabor malicioso, com **Doris Day** e **Richard Widmark.**

ROMA — Telef. 727778
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Em rigoroso exclusivo a mais divertida e sensacional comédia francesa
DESFOLHANDO A MARGARIDA
com **Brigitte Bardot** e **Daniel Gelin**

CINEMA IDEAL
A's 21 (M/12 anos)
SAFARI
A QUEDA DE UM CORPO

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
CREPUSCULO NO OCEANO
Mister Cory

S. LUIZ — TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
FRUTOS DE VERÃO
Colorido
A RAINHA DO MAL

LUSO
E. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
Adultos, maiores de 17 anos)
Hoje (até de madrugada) cantam: **Ilda Ferreira — Joaquim Silveirinha — Constança Nunes** — Manuel Dias — Maria Vicente e o ás do riso **António Santos.** Acompanhamentos por António Couto e Amadeu Rami.

O «Diário de Lisboa» é vendido em ALMADA por José Zeferino Matoso.

«BOITE DE NUIT» N-I-N-A (Adultos M. 17 anos)

AMANHÃ — 2 ESTREIAS

SIMONE DEBY

a «Chanteuse» do êxito de novo em Lisboa

E

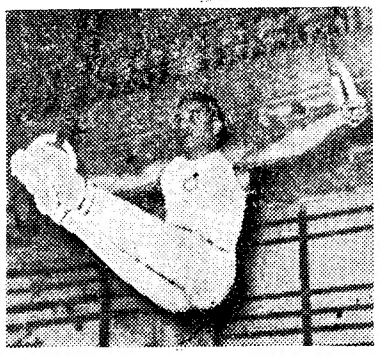
ANA MARIA

Bailarina Grega

Os ginastas portugueses

seleccionados para o Portugal-Espanha

têm-se preparado intensivamente



O campeão português, Armando Barrento, um dos melhores valores da equipa nacional

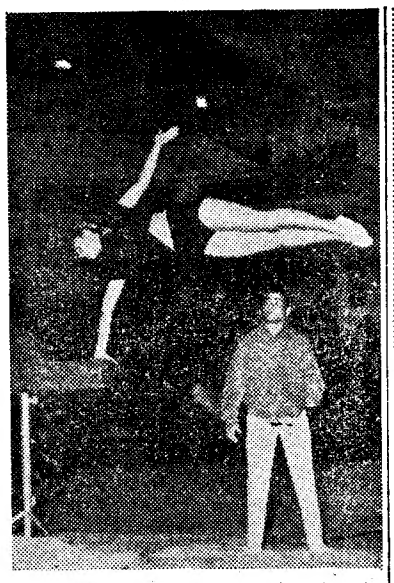
Na história da ginástica dos dois países vizinhos, Portugal e Espanha defrontam-se amanhã e terça-feira, á noite, no Pavilhão dos Desportos, pela primeira vez, num encontro que se reveste de extraordinária importancia e que, certamente, constituirá uma brilhante manifestação desportiva, pelo valor técnico dos concorrentes, a emoção, a apurada destreza e o singular aprumo que, geralmente, reina nas grandes competições do magnífico desporto olímpico.

Para avaliar do interesse da prova, basta dizer que desde a manhã de sexta-feira que as equipas espanholas se encontram em Lisboa, aclimatando-se cuidadosamente e treinando-se com método, serenidade e proveito.

Os ginastas portugueses tiveram ontem um treino intensivo

Por seu lado, as equipas portuguesas também têm utilizado os ultimos dias numa preparação intensiva e entusiástica. Apesar da pouca experiência de competições da maioria dos nossos representantes, estes, sanadas algumas arreliadoras lesões, encontram-se bastante moralizados e dispostos a valorizar o confronto, pelo mérito dos seus exercícios e pelo seu alto espírito de luta.

Ontem, por exemplo, os seleccionados portugueses treinaram-se dura e animadamente. Os homens sob a direcção do finlandês Tarkiainen e as senhoras dirigidas pelo alemão Sammer. Alguns dos elementos que estavam em pior forma, subiram muito, como é o caso de Armando Barrento e Joaquim Granger, dois elementos imprescindíveis na equipa. As senhoras trabalharam durante cerca de quatro horas e meia, numa sessão que lhes foi batante proveitosa. Amanhã, ás 14 e 30, farão um ligeiro treino, no Pavilhão dos Desportos.



Renata Muller, a excelente ginasta espanhola, uma das atracções do Portugal-Espanha

Alteração na equipa feminina portuguesa

Em relação á lista fornecida pela Federação Portuguesa, regista-se agora uma alteração no grupo feminino. A portuense Paulina Cardoso é substituida por Cacilda Roque, do Lisboa Ginásio, ficando como suplente Helena Cunha, do mesmo clube.

No sarau do Algés actuaram alguns espanhóis

Ontem, á noite, aproveitando a visita ás instalações do Sport Algés e Dáfundo, alguns atletas espanhois participaram no sarau de ginástica organizado pelo mesmo clube, o qual decorreu de forma muito simpática e demonstrou um criterioso trabalho em profundidade. Técnicamente, a classe de rapazes do prof. Paula Brito foi a que melhor nos impressionou. Há ali matéria-prima da melhor.

Os homens em paralelas, as senhoras em trave e todos em saltos de tapete, os ginastas de Espanha demonstraram a sua boa classe e empolgaram a assistência nas séries acrobáticas, isto apesar do natural desejo de não forçar, para evitar percalços com vista ao Portugal-Espanha.

ATLETISMO

Albuquerque e Baptista

os melhores portugueses

no torneio de Corunha

CORUNHA, 21 — O atleta espanhol Manuel Hurtado, foi o vencedor do «Trofeu Teresa Herrera», de 1959, depois de ter somado 1.098 pontos, no torneio ontem realizado no Estadio de Riazor, com a participação de alguns atletas portugueses.

Os resultados foram os seguintes:

400 metros barreiras — 1.º, Artiach, 55,2 s.; 2.º, Lombao, 55,7 s.; 3.º, Koch, 57,3 s. (todos da Espanha).

400 metros — 1.º, Rancano (Espanha), 49,4 s.; 2.º, Valentim Baptista (Portugal), 49,9 s.; 3.º, Martinez (Espanha), 50,1 s.

100 metros — 1.º, Roca, 11,1 s.; 2.º, Lopez Amor, 11,3 s.; 3.º, Asensio, 11,3 s. (todos da Espanha).

100 metros, segunda série — 1.º, Sanguino, 11,2 s.; 2.º, Moran, 11,5 s.; 3.º, Diaz Grande, 11,6 s. (todos da Espanha).

100 metros (final) — 1.º, Roca, 11,1 s.; 2.º, Sanguino, 11,2 s.; 3.º, Lopez Amor, 11,3 s. (todos da Espanha).

Martelo — 1.º, Elorriaga (Espanha), 50,59 metros; 2.º, Eduardo Albuquerque (Portugal), 49,92 m.; 3.º, Martinez (Espanha), 46,46 m.

Altura — 1.º, Arino (Espanha), 1,75 metros; 2.º, Aguado (Espanha), 1,75 m.; 3.º, Abílio Ascenso (Portugal), 1,75 m.

200 metros — 1.º, Sanguino, 22,6 s.; 2.º, Asensio, 23,3 s.; 3.º, Tuduri, 26,5 s. (todos da Espanha).

800 metros — 1.º, Celarain, 1 m. e 57,3 s.; 2.º, Reguera, 1 m. e 57,6 s. (ambos da Espanha).

Comprimento — 1.º, Tillen, 6,26 metros; 2.º, Brunell, 6,16 m.; 3.º, Torres, 6,07 m. (todos da Espanha).

3.000 metros — 1.º, Hurtado, 8 m. e 16,8 s. (novo «record» castelhano); 2.º, Molins; e 3.º, Alonso (todos da Espanha).

Presenceram o encontro cerca de 30.000 espectadores.—(A. N. I.).

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato nacional

PORTO, 21. (Pelo telefone). — Prosseguiu, esta manhã, o campeonato nacional de hóquei em campo, com os encontros Ramaldense-Atlético, que terminou com a vitória dos Portuenses, por 1-0; e Lamas-Futebol Benfica, que concluiu com o triunfo certo dos Lisboetas por 1-0.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram, hoje, os campeonatos, do Sul, de hóquei em patins, nas categorias de juniores (2.ª fase) e de principiantes, com os encontros, cujos resultados anotamos:

JUNIORES

Azeitonense-C. Ourique ...	0-4
Benfica-V. Franca	8-0

PRINCIPIANTES

Benfica-Cascais	1-0
Sintra-P. Arcos	1-2
L. Francês-C. Ourique ...	0-2
Azeitonense-Algés	1-4

TOIROS EM MONTIJO

POR OCASIÃO DAS GRANDIOSAS

FESTAS POPULARES

Duas formidáveis corridas de toiros e uma imponente novilhada em fim de festa nos dias 28, 29 e 30 de Junho

DOMINGO, 28 — A's 17.45 horas

8 — TOIROS
de Oliveira Irmãos

2 — CAVALEIROS

Os valorosos artistas **Pedro Louceiro, David R. Teles** e **José Barahona Núncio**

ESPADAS: Os valentes matadores de toiros **António dos Santos,** diestro sabedor e artista, e o afamado diestro espanhol **Curro Romero,** triunfador das corridas da Feira de Sevilha

FORCADOS: Amadores de Santarém, dirigidos pelo Ex.mo sr. **Ricardo Rodes Sérgio**

SEGUNDA-FEIRA, 29 — A's 17.15

9 — TOIROS

da Sociedade Agrícola de Rio Frio

2 — CAVALEIROS

Os exímios e consagrados artistas **D. Francisco de Mascarenhas** e **Manuel Conde**

ESPADAS: Os distintos e afamados novilheiros portugueses, ases em bandarilhas, **José Júlio, Armando Soares** e **José Simões**

FORCADOS: O grupo de amadores de Montemor, que tem por cabo o Ex.mo Sr. **Joaquim Capoulas**

TERÇA-FEIRA, 30—**Imponente Novilhada Popular,** dedicada á Classe Piscatória do Montijo, e com a colaboração de beneméritos amadores

CAVALEIROS: Ex.mos Srs. Eng.' **José Samuel Lupi, José Maldonado Cortes, Alfredo Conde, N. N.**

ESPADAS: Os aspirantes a novilheiros **Fernando Santos, Joaquim dos Santos** e **Manuel Rosa**

FORCADOS: O novo grupo da Tertúlia do Montijo, capitaneado pelo Ex.mo Sr. **Renato Manuel Dias**

Preços:

1.ª corrida — SOMBRA desde 60$00 SOL desde 30$00
2.ª corrida — SOMBRA desde 45$00 SOL desde 20$00
Novilhada — SOMBRA desde 30$00 SOL desde 12$50

VENDA DE BILHETES — Em **MONTIJO:** Telefs. 030235 — 030307
Em **LISBOA:** Tel. 28823 — Agência ABEP — Pr.ª dos Restauradores

Estão assegurados os transportes em vapores, combóios e camionetas para todas as corridas — MAIORES DE 6 ANOS

Provas de ontem

- **BONS «NACIONAIS» DE PRINCIPIANTES (atletismo)**
- **UMA TAÇA PARA O SPORTING (badminton)**
- **UMA VITÓRIA DO BELENENSES (basq. feminino)**
- **«RECORD» EM PERIGO (bilhar)**
- **COMEÇO DO «DIA OLÍMPICO» (esgrima)**
- **AS «RESERVAS» CHEGARAM AO FIM E O «CORPORATIVO» TAMBÉM (futebol)**
- **UM TÍTULO PARA O A. MADRE DEUS (handebol)**
- **O BENFICA SOMA E SEGUE (ténis de mesa)**

Neste fim de semana a actividade do atletismo foi preenchida com os «Nacionais» de Principiantes, na pista do estádio «José Alvalade».

A presença de representantes do F. C. Porto, Académico do Porto, União de Coimbra e Académica de Santarém, sem prejudicar, evidentemente, a supremacia do Benfica e do Sporting, animou o certame, justificou a sua designação e evitou uma repetição dos regionais.

Na lista dos campeões figuram já os seguintes nomes:

200 m — *Fernando Cunha (Spt.), 22,8 s. (novo «récord» nacional).*

800 m — *Augusto Vilela (F. C. P.), 2 m. e 5 s.*

3.000 metros — *Manuel Lopes (Bfc.), 9 m. e 1,2 s.*

300 m. barreiras — *Osvaldo Martins (Ac. Sant.), 42,3 s.*

Comprimento—*Sena Belo (Bfc.), 6,33 metros.*

Vara — *R. Espírito Santo (F. C. P.), 3,10 metros.*

Peso—*José Monteiro (Ac. Sant.), 14,11 metros (novo «record» nacional).*

Martelo—*João Maia (C. D. U. L.), 44,08 metros.*

4x400 metros — *Benfica (Cabral, Rego, Camarão e Duarte), 3 m. e 35 s.*

Temos que o Benfica arrecadou três títulos, o F. C. Porto e o Académica de Santarém, dois, cada um, o Sporting e o C. D. U. L., um cada.

Como notas salientes da jornada temos a queda de dois «records» nacionais e o comportamento deveras meritório dos Escalabitanos, mais do que o dos Portuenses, considerando as possibilidades dos dois centros para o atletismo.

A intromissão dos atletas da província neste certame, pode ter dado ao despique Sporting-Benfica um maior interesse. Pelo menos, ontem, a supremacia «leonina» não esteve á vista. Um empate na pontuação (61-61), ao fim da 1.ª jornada fez aguçar o apetite para a «ronda» desta tarde.

●

O badminton, sempre desejoso de marcar boa presença, também, deu o seu contributo para o «Dia Olímpico», com um torneio no ginásio do Liceu «Gil Vicente». Disputaram-se duas provas, cujas finais reuniram jogadores do Sporting e do G. D. de Direito; somaram-se pontos de um lado e de outro; e apurou-se vencedor o Sporting, por uma escassa margem de quatro pontos. Resultados das finais: F. Lemos (Spt.) v. Tomás Matoso (Dir.), por 15-12 e 15-4; Angelo Coelho-Orlando Coelho (Dir.) v. Pinto Alves-Rui Melo (Spt.), por 15-13 e 15-12.

●

O basquetebol feminino voltou a Lisboa. E' que sendo o Belenenses o unico clube da capital a disputar o campeonato nacional, foi ontem a vez dos «azuis» fazerem o seu primeiro jogo (já na 2.ª volta), defrontando o Galitos, de Aveiro. As belenenses venceram por 32-14, com 21-5 ao intervalo. Vincaram bem a sua superioridade, as gentis jogadoras «azuis». Classificação: Belenenses, 7 pontos; Académica de Coimbra, 6 (menos um jogo); Galitos, 3.

●

Com um encontro por noite, o campeonato regional de bilhar, ás três tabelas», lá vai seguindo o seu curso. Ontem foi a vez de A. Vinagre e Jorge Pinto disputarem a sua partida, que o primeiro ganhou por 60-56, em 92 entradas. A maior série do vencido foi de 6; a do vencedor foi de 9, igualando assim o seu «record» nacional, fixado há dias. Bem se pode dizer que o «record» está em perigo.

Classificação: 1.º, Vinagre, 8 p.; 2.º, J. Pereira, 6; 3.º, Jaime Pimenta, 4; 4.º Jorge Pinto, A. Ferraz e dr. Mário Reis, 2.

●

Não demos conta de que outra modalidade se adiantasse á esgrima nas actividades do chamado «Dia Olímpico». A esgrima tem tradições no olimpismo e esta antecipação não fica mal. Pelo contrário. Disputou-se, pois, a Taça «Jorge Paiva», num torneio de espada, que deu a seguinte classificação:

1.º, José Dargent (C. D. U. L.), 6-1; 2.º, Pinheiro Chagas (C. N. E.), 5-2; 3.º, Carlos Pimenta (C. M.), 4-3 (24); 4.º, Mário Mourão (C. N. E.), 4-3 (27); 5.º, Amado Fernandes (Shell), 3-4; 6.º, Herbert Santos, 2-5 (30); 7.º, David Horgan (Shell), 2-5 (31-25); 8.º, D. António de Almeida, 2-5 (31-21).

●

Com o desafio Belenenses-Torriense concluiu-se o 1.º Campeonato Distrital de Reservas, da A. F. L. O jogo não passou de um pró-forma, pois o vencedor (Sporting) estava já apurado. Na partida de ontem, os «azuis» levaram a melhor, fazendo 3-0. E o contrário é que seria para estranhar.

Arrumação final: 1.º, Sporting, 47 p.; 2.º, Belenenses, 41; 3.º, Benfica, 41; 4.º, Torriense, 33; 5.º, Atlético, 32; 6.º, Oriental, 30; 7.º, Estoril, 21; 8.º, Arroios, 20; 9.º, Sacavenenses, 18.

— Outro torneio de futebol que teve o seu epílogo: o 17.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., na sua 3.ª e ultima fase — a nacional. Defrontaram-se os grupos dos Telefones (Lisboa) aureolado com o seu título de campeão continental) e o Grupo Cultural de Santa Maria (Funchal).

Os continentais venceram por 9-2, com 5-2 ao intervalo, o que diz tudo. Por certo aos «telefonistas» foram bem mais difíceis as duas fases anteriores...

●

O campeonato de handebol de sete, da 1.ª Divisão, terminou ontem, com o vencedor apurado de antemão. Foi um clube modesto e simpático — o Ateneu do Bairro da Madre de Deus — que chamou a si o título, numa compensação para o seu esforço e dedicação pela modalidade, que se regista com apraziamento.

Ao findar a prova, para que não restassem duvidas quanto á justiça do título, o Ateneu derrotou o Amoreiras, por 36-11. Nos outros jogos: Ginásio do Sul, 19-Sporting da Penha, 14; Hoquei C. P., 19-Paço de Arcos, 19.

●

Nas comemorações do 29.º aniversário do Campolide A. C., o ténis de mesa não foi esquecido. O clube em festa assegurou o concurso do Benfica e da Académica da Amadora (duas equipas da divisão maior da A. T. M. L.) e instituiu a taça «Alfredo Coronel».

Naturalmente ganhou o Benfica, com a facilidade que ressalta de um 5-0. Mas nem por isso a reunião deixou de despertar interesse e ser seguida com agrado. Resultados parciais: José Louro v. Macedo Faria, por 21-14 e 21-12; Vítor Pinote v. Raul Sestelo, por 12-21, 21-10 e 21-14; Alberto Ló v. Oliveira e Silva, por 21-7 e 21-15; J. Louro v. R. Sestelo, por 21-7 e 21-12; A. Ló v. M. Faria, por 21-23, 21-6 e 21-15.

No fim de encontro, as benfiquistas Helena Settimeli e Leonor Cadillon produziram uma exibição bastante agradável.

HANDEBOL DE 7

Campeonato de reservas

Prosseguiu hoje de manhã, como habitualmente, nas instalações do Instituto Superior Técnico, o campeonato de reservas da Divisão de Honra, em handebol de 7.

Dentre os encontros da 6.ª jornada, foi, naturalmente, o Benfica-Sporting o que suscitou maior interesse. Apuraram-se os seguintes resultados:

Sporting-Benfica ..	8-7	(3-5)
Almada-Oriental ...	14-1	(6-0)
Belenenses-Glória .	11-11	(7-5)

Entre parentesis indicam-se os resultados ao intervalo.

REMO

Os "regionais" de juniores

decorreram com bastante interesse

tendo a C. U. F. ganho a "Taça Olímpica"

Disputaram-se hoje de manhã entre Belém e Junqueira, na distancia de 2.000 metros, os campeonatos regionais de remo da categoria de juniores. As provas foram organizadas pelo Clube Naval de Lisboa, por incumbência da Federação de Remo e uma das regatas, a de «Shell» de 4 foi integrada no «Dia Olímpico».

A jornada decorreu animada e teve duas provas que em muito a valorizou, as de «Shell» de 4, pela compostura técnica da tripulação da C. U. F. e pelo despique das restantes quatro tripulações e a de «Yolles» de 4 pelo aspecto emocional que a caracterizou em face da luta travada entre o «Yolle» da C. U. F. e o do Ginásio Figueirense. Ao longo dos dois mil metros ambas estabeleceram duvidas quanto ao vencedor e o triunfo pertenceu, muito bem, aos Figueirenses com uma ponta final muito enérgica.

As classificações:

«Skiff» — Único concorrente: Eduardo Graça, Clube Naval de Lisboa.

«Shell de 2» — 1.º, Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa (António Vidigal, Manuel Jarego e António Paiva, tim.) 6, comprimentos de vantagem; 2.º, Associação Naval de Lisboa.

«Yolles de 8» — 1.º. G. D. da C. U. F. (Nelson Canelhas, Américo Mosca, Augusto Silva, Manuel Brazão, João Rita Mourato Danta, José Miranda, José Dinis, Francisco Paço e Oliveiros Conceição, tim.), 3 barcos de distancia; 2.º, Ginásio Figueirense.

Shell de 8» — 1.º Associação Naval de Lisboa (João Lampreia, Carlos Pereira, João dos Santos, Arnaldo Guimarães, António Quirino, Carlos Iça, Amadeu Silva, José Santos e António Ribeiro, tim.), com 2 comprimentos de vantagem; 2.º, Ginásio Figueirense.

«Shell de 4» — Taça «Dia Olímpico», 1.º, G. D. da C. U. F. (Adelino Silva, Manuel Costa, Luís Matos, Manuel Dias e Aníbal Geirinhas, tim.), 2.º, L. A. G.; 3.º, Associação Naval de Lisboa; 4.º, Clube Naval de Lisboa; 5.º, Ginásio Figueirense.

«Yolles de 4» — 1.º, Ginásio Figueirense (Manuel Jorge, Artur Figueiredo, Carlos Gil, Adelino de Sousa e António dos Reis, tim.), meio barco de vantagem; 2.º, G. D. da C. U. F.; 3.º, União Vilafranquense; 4.º, G. D. da C. P.

PROVAS DA A. F. L.

O Benfica

venceu o Atlético na final de principiantes

No Estádio «Pina Manique» disputou-se, esta manhã, a final do campeonato de principiantes da A. F. L. em que intervieram o Benfica e o Atlético.

As equipas alinharam:

BENFICA — Ernesto; Nogueira e Maximiano; Alexandre Moreira, Pais e Ferri; Silva Nogueira (Vaz Silva e Nogueira), Parente, Jorge Moreira e Carlitos.

ATLETICO — C. Alberto; Pires e Ricardo; Alfredo; Alcides e Gomes; Farinha, Torais, Diamantino, Hernani e Gabriel.

Arbitro — Décio de Freitas.

O Benfica jogou, no primeiro tempo, em bom plano, com evidência para o sector atacante.

Aos 15 minutos, Carlitos abriu o activo; seis minutos depois, Parente aumentou a vantagem para 2-0; aos 44 minutos, Jorge obteve o 3.º golo dos «encarnados».

No primeiro minuto, do segundo trecho da partida, Pires, do Atlético foi expulso.

O desafio tomou aspecto desagradável e, aos 17 minutos, Carlitos e Alfredo, por agressão mutua, sofreram identico castigo. Aos 19 minutos, Moreira e Silva Nogueira fizeram um tento cada um e no final, Benfica, 5-Altético, 0.

Terminado o encontro os dirigentes da A. F. L., Paulo Elisiário, Ferreira da Silva, Julião Antunes e Silva Santos, entregaram as miniaturas das taças conquistadas pelos dois finalistas como vencedores de série, já que a taça do campeonato não foi adjudicada por o Atlético ter apresentado declaração de protesto.

Dizem os leitores...

O estado da Avenida Mouzinho de Albuquerque

Um leitor do nosso jornal chama a atenção de quem de direito para o estado da Avenida Mouzinho de Albuquerque, que diz «sofre de um ostracismo inexplicável». Diz depois: «Não posso precisar exactamente, mas creio que estão transcorridos mais de três anos, após a pavimentação e colocação dos respectivos jardins. Não discuto o traçado destes, para não alongar a carta, contudo parece-me que não basta desenhar nos estudios; algo mais é necessário, pois as exigências locais, estou certo, modificariam a opinião de certos urbanistas».

Diz-nos ainda sentir-se a falta de árvores, relva e arbustos nesses jardins.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos. Rua Laureano de Oliveira, 40-A

A' margem da semana

Heroismo

O heroismo não é só nos campos de batalha ou em perigosas emergências e desastres que se revela. Há heroismos, mais calmos, mais discretos, que passam quase despercebidos, e que são tão grandes ou maiores que aqueles.

Lembrámo-nos disto a propósito de Foster Dulles. Seguimos, nos jornais, as notícias acerca da sua doença, sem esperança e por certo dolorosíssima, física e moralmente, e admirámos a serenidade com que esse homem estoico a encarava, admitindo continuar a trabalhar, se para isso tivesse forças, até ao extremo limite da sua existência. Examinava a sua correspondência, indicava as respostas, recebia visitas, com uma calma que se afigura grandiosa em alguém que conhecia o seu estado e sabia encará-lo com tal bravura. Cremos que só uma grande fé em alguma coisa para além deste Mundo pode dar um tal valor a uma pobre criatura humana.

Foster Dulles seguira a religião protestante de seus pais, mas quando um dos seus filhos se converteu ao catolicismo e foi ordenado sacerdote pelo Cardeal Spellman, em 1956, Dulles disse: «Sinto-me feliz por saber que meu filho encontrou uma fé e uma satisfação, nessa fé. Tenho três filhos: todos são religiosos e praticantes. Cada um de sua maneira encontrou uma comunhão com Deus. Isso dá-me grande contentamento.to».

Era assim Dulles. Acreditava que a fé era satisfação e estímulo e que elevava os homens e as nações. Houve quem lhe censurasse, mesmo depois da sua morte, a fé religiosa que predominava nas suas acções. Parece-nos isto grande erro. Se a fé aumenta e requinta a honradez, a coragem, a lealdade, o espírito conciliador, se exclui o ódio, a injustiça, em qualquer espécie de convívio humano, como pode ela prejudicar a vida publica ou política de qualquer homem? A fé não é um sentimento, uma qualidade que se use apenas na vida de família, para trazer por casa. A fé eleva a vida, sob todos os seus aspectos, tornando-a mais bela, mais pura e mais forte.

A morte de Foster Dulles mostrou-nos bem quanto a fé vale, para viver e para morrer.

MARIA DE CARVALHO

Pelé

não está à venda...

RIO DE JANEIRO, 21. — Os dirigentes do Santos Futebol Clube anunciaram que o seu jogador Pelé não está «á venda» visto terem necessidade de manter o prestígio da sua equipa de futebol, que é campeã do Estado de São Paulo e, também, para cederem quando for necessário, o jogador para a selecção do Brasil.

Por sua vez, os dirigentes do Botafogo disseram que o seu clube não vende qualquer jogador, pois, pelo contrário, necessita de adquirir novos valores de primeira qualidade — um guarda-redes e um médio-centro.

Entretanto, como tudo tem um preço — disseram os dirigentes do Botafogo — se realmente o Real Madrid deseja adquirir Didi, este jogador será vendido por quinze milhões de cruzeiros e nem menos um centavo.

Por mera coincidência, as equipas brasileiras do Botafogo e do Santos jogam hoje, na Corunha, na disputa da Taça Teresa Herrera. — (A. N. I.).

Basquetebol

O Queluz é virtual campeão de Lisboa, em juniores

Com inesperadas alterações na marcação dos campos designados primeiramente, o que dificultou a obtenção dos resultados, prosseguiram hoje de manhã os campeonatos regionais de juniores e infantis, tendo sido utilizados os campos de Campolide (Liberdade), C. Ourique, Xabregas, Pedrouços, Tabacos e Algés.

Apuraram-se os seguintes resultados em

JUNIORES

Queluz-Benfica A	36-27
Belenenses-Algés	31-20
Sporting A-Tabacos	32-18
Liberdade-Atlético	16- 7
Benfica B-Oriental	54-18
Casa Pia-Sporting B ...	26-19
Rio Seco-P. Arcos	20-20

O Cruz Quebradense averbou uma vitória por desistência do Nacional de Natação.

Com a sua vitória sobre o Benfica A, o Queluz pode considerar-se virtual campeão de Lisboa.

* * *

Em «infantis», apuraram-se os seguintes resultados:

C. Ourique-Atlético	25-21
Sporting A-Benfica	30-21
Nacional-Queluz	29-12
Carnide-Belenenses	24- 5

O F. C. Porto é finalista dos «nacionais» de juniores e infantis

COIMBRA, 21 *(Pelo telefone)*.— Disputaram-se esta manhã os encontros da 2.ª «mão» das meias finais dos campeonatos nacionais de juniores e infantis, com os seguintes resultados:

Em juniores, o F. C. Porto e o Olivais empataram 49-49; em infantis, o F. C. Porto venceu a Académica por 25-24.

Desta maneira, o Futebol Clube do Porto, vencedor dos encontros da 1.ª «mão», é finalista das duas provas.

Torneio de selecções regionais e campeonato nacional de lance-livre

AVEIRO, 21 *(Pelo telefone)*.— No recinto do Parque, desta cidade, principiou o torneio inter-selecções regionais, que despertou o maior interesse.

A equipa de Lisboa venceu a de Faro, por 47-27 (ao intervalo, 22-18) e a de Aveiro derrotou a do Porto, por 54-49 (ao intervalo, 21-21).

* * *

Disputou-se, também, nesta cidade, o campeonato nacional de lance livre, entre jogadores de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro e Setubal, que decorreu com animação, apurando-se a seguinte ordem de classificação:

1.º, Carlos Branco (Coimbra), 23 em 30; 2.º, António Feiteira (Lisboa), 23 em 30; 3.º, António Sousa (Porto), 18 em 30; 4.º, Hernani Campos (Aveiro), 17 em 30; 5.º, José Valente (Barreiro), 17 em 30.

RÂGUEBI

O Belenenses conquistou a Taça de Portugal

No campo de treinos relvado do Estádio Nacional, disputou-se, esta manhã, a final da Taça de Portugal, de raguebi, em que o Belenenses venceu o Benfica, por 8-3, com 5-0, ao intervalo. Sob a arbitragem de Patrício Alvares, alinharam e marcaram:

BELENENSES — Roque; Joca, Horácio, Cunha Reis (3) e Lince (3); Matos Lopes (2) e Celestino; Xabregas, Mendes e Hernani; Cravo e Orlando; Vasco Martins e Octávio.

BENFICA — Barbosa; Figueiredo, Calado (3), Borges e Nobre; Claro e Cabral; Aníbal, Marques e Jorge; Bruno e Milho; Tenreiro, S. Borges e Almeida.

PROVAS DE TÉNIS

Torneio da Taça «Dr. Luís Santos Pinto»

Nos «courts» do Restelo continuou o torneio da taça «Dr. Luís Santos Pinto», em pares-homens, intersocios do Belenenses.

Apuraram-se os seguintes resultados: Pinto Basto-Luís Costa v. O. Neto-Salema, por 6/2 e 6/0; Jorge Belo-S. Almeida v. João-Manuel Machado, por 7/5 e 9/7; A. Rebordão-A. Resura v. Biscaya da Silva-Sá Nogueira, por 1/6, 6/3 e 6/1; Appleton Figueira-E. Osório v. Duarte Silva-J. Megre, por 6/1 e 6/4.

«Diário de Lisboa»

Recebemos a visita do sr. primeiro-tenente Macedo de Alvarenga, ajudante de ordem do sr. ministro da Marinha, que, em nome do sr. almirante Quintanilha e Mendonça Dias, veio cumprimentar o «Diário de Lisboa» e agradecer o relevo dado ao noticiário das comemorações do «Dia da Marinha».

— A Sociedade Portuguesa de Contabilidade agradeceu-nos a colaboração dispensada ás comemorações do segundo centenário da fundação da Aula do Comércio.

Baptista Pereira nadou

do T. do Paço a Cascais em 5. h. e 28 m.

Continuando a sua preparação, com vista á travessia do Canal da Mancha, o nadador alhandrense Baptista Pereira efectuou hoje mais um treino entre o Terreiro do Paço e Cascais — prova que dedicou ao comandante Henrique Tenreiro.

O nadador lançou-ce á água no Terreiro do Paço, ás 4,45 h., e chegou a Cascais ás 10,13 h., tendo gasto, portanto, no percurso, 5 h. 28 m., ou seja menos 12 minutos do que ele próprio havia levado há dias noutra prova igual.

A média de braçadas foi de 58 por minuto.

A prova decorreu em condições de tempo bastante favoráveis, tendo a passagem do nadador pelos diferentes locais do percurso sido assim registada:

Belém, ás 5,47 h.; Algés, ás 6,07 h.; Paço de Arcos, ás 6,40 h.; Carcavelos, ás 7,23 h.; Parede, ás 7,47 h.; Estoril, ás 9,30 h.; Cascais, ás 10,13 h.

De Oeiras até Cascais, José de Freitas, do Belenenses, acompanhou Baptista Pereira.

Durante toda a prova, acompanharam o nadador os srs. Pereira da Silva, Eduardo Coutinho, Agapito Mendonça e Manuel Pinheiro, da comissão que tomou a seu cargo a preparação do nadador, bem como o barco-gasolina dos Bombeiros Voluntários de Alhandra.

Baptista Pereira aguarda, agora, que as entidades competentes lhe concedam o subsídio que solicitou, sem o qual terá de suspender a sua preparação.

Primo Ferreira prepara-se para a «Travessia da Mancha»

Amanhã, no percurso Cascais-Cabo Espichel, Primo Ferreira efectuará uma prova-treino com vista á travessia da Mancha.

Este nadador, que desde Abril se prepara activamente, tenciona defender de todos os assaltos, o seu «record» de permanência na água.

O Porto desportivo

Campeonatos regionais

PORTO, 21. (Pelo telefone). — Prosseguiram, esta manhã, os campeonatos regionais de handebol e de voleibol e disputaram-se as provas do torneio de qualificação da Associação de Atletismo do Porto. Os resultados verificados foram os seguintes:

HANDEBOL DE SETE — 2.ª divisão: Ferroviários, 11-Académico, 21; Leixões, 13-Vigorosa, 18; S. da Hora, 19-Figueirense, 5. **Juniores:** Vigorosa, 8-Leixões, 8; Sport, 3-Acad. Braga, 6; F. C. P., 5-Boavista, 6.

VOLEIBOL — 1.ª divisão: F. C. 1-C. D. U. P., 3; N. Alvares, 2-Leixões, 3; Serzedo, 1-Sp. Espinho, 3; Ac. Espinho, 1-Ovarense, 3. **2.ª divisão**— Madalena, 3-Salgueiros, 1: Oliveirense, 3-Oliv. Douro, 0; Candal, 1-Sport, 3; S. Roque, 0-S. Mamede, 3.

ATLETISMO — 400 m. barreiras — Miguel Prazeres (F. C. P.), 59,7 s.; **5.000 metros** — Armando Leite (F. C. P.), 15 m. 34,7 s.; **100 metros** — Miguel Prazeres (F. C. P.), 11,4 s.: **800 metros** — C. Albuquerque (F. C. P.), 2 m. 2,7 s.; **3.000 metros, obstáculos**— Ramiro Filipe (F. C. P.), 9 m. 50,7 s. (novo «record» do Norte). **Vara** — Jorge Amaral (F. C. P.), 3,10 metros; **Peso** — Vitor Rodrigues (C. D. U P.), 10,97 metros; **comprimento** — Mário Quintera (C. D. U. P.), 6,36 metros; **dardo** — Vitor Rodrigues (C. D. U. P.), 41,72 metros.

CICLISMO

O Benfica

vencedor da prova de hoje

do "regional" de seniores

Disputou-se hoje o campeonato regional de ciclismo de equipas, na categoria de seniores, ao qual concorreram o Benfica e o Sporting. A prova realizou-se na distancia de 124 quilómetros no percurso Lisboa-Cartaxo e volta com partida da Avenida Rio de Janeiro e chegada ao Pote de Agua. A competição efectuou-se pelo sistema contra-relógio tendo as duas equipas largado com intervalos de 15 minutos, sendo a primeira a do Benfica.

As duas formações mantiveram certo equilibrio durante grande parte da corrida mas os «leões» cederam muito no troço final. como se deduz dos próprios tempos.

Ilídio do Rosário, do Benfica, foi o corredor que fez melhor tempo, atingindo a excelente média de 40,500 quilómetros.

Classificação: 1.º, Benfica, 9 h., 12 m. e 6 s. (Ilídio do Rosário, 3 h. 3 m. e 42 s.; Armando Ramos, 3 h. 4 m. e 12 s.; António Beco, m. t.); José Clara e António Candido, ambos com 3 h., 4 m. e 12 s., não contaram para a equipa. 2.º, Sporting, 9 h., 32 m. e 45 s. (João Patrício, 3 h., 8 m. e 11 s.; Arlindo Carvalho, 3 h., 12 m. e 17 s.; e António Capitão, m. t.

Estas classificações são dadas sob reserva pois o Sporting fez protesto alegando que os corredores do Benfica não cobriram o percurso oficial dentro do Cartaxo.

A diferença, no entanto, não chegou a 500 metros.

Desporto Corporativo

Campeonato de tiro

Na carreira de Belém decorreu a ultima sessão do campeonato de tiro, por equipas, com os seguintes resultados:

F. N. Produtores de Trigo, 446 pontos; B. N. Ultramarino, 446; B. P., 444.

«Taça de Portugal»

em futebol

Entre o Sporting e o Braga, correm negociações no propósito de se realizar, na noite do próximo dia 2, o encontro de futebol referente á sua eliminatória na «Taça de Portugal».

Homenagem
em Penedono
a alguns beneméritos
entre os quais
o sr. João Pereira da Rosa

PENEDONO, 21 (Pelo telefone) — Com toda a solenidade e em presença dos subsecretários de Estado das Obras Publicas e Educação Nacional, presidente da Camara Municipal de Penedono, governador civil de Viseu, bispo de Lamego, presidentes dos municípios e da U. N. e outras autoridades foi prestada homenagem a várias individualidades, com o descerramento de lápidas e retratos, em Penedono e Penela da Beira. Entre outras, foi assim homenageado o sr. João Pereira da Rosa, ilustre director do nosso prezado colega «O Século».

Na Santa Casa da Misericórdia de Penela da Beira, foram descerrados os retratos do antigo subsecretário da Assistência dr. José Guilherme Melo e Castro, Adolfo do Nascimento Torga, primeiro provedor eleito da Misericórdia, e do falecido sr. João Gouveia, cuja viuva, D. Maria Gouveia, deu áquela instituição um valioso donativo.

O inspector sr. Neto Portugal, em breve discurso, sintetizou a formação da Santa Casa da Misericórdia de Penela da Beira, que foi criada devido á compreensão humana e amor do próximo da gente desta terra.

Seguiu-se no uso da palavra o delegado escolar e vice-presidente da U. N., que declarou que as maiores homenagens eram devidas ao inspector Neto Portugal; o dr. Horácio Ferreira Cardoso, médico da Assistência do concelho de Penedono, que pronunciou um discurso em que demonstrou os seus vastos recursos de orador fluente; e o professor sr. José António Pereira, que se referiu elogiosamente ao ispector Neto Portugal, a quem o concelho muito fica devendo á sua persistência e espírito de iniciativa.

O inspector sr. Neto Portugal, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, fez o caloroso elogio do sr. João Pereira da Rosa, a propósito duma lápida descerrada, com a seguinte legenda: «O povo e a administração do concelho de Penedono, recordando o acolhimento generoso que seus filhos têm tido na Colónia Balnear Infantil de «O Século», eternizam aqui a sua gratidão ao Ex.mo sr. João Pereira da Rosa, ilustre director daquele jornal com um português obrigado».

Terminou por traçar o perfil dos subsecretários da Assistência, drs. Melo e Castro e Pires da Cruz, e do ministro da Assistência, dr. Martins de Carvalho.

Os cidadãos da nova Republica do Congo compareceram perante as urnas para eleger o seu primeiro Parlamento. Cumprem o seu dever cívico com aprumo e dignidade. O grande triunfador foi, como se sabe, Fulbert Youlon, político e abade, que vemos no momento em que exercia também o seu direito de voto

O «Dia da Força Aérea»
foi comemorado em Braga
com a inauguração de um obelisco
dedicado ao pioneiro francês Sallés

(Continuação da 1.ª página)

coberto pelas bandeiras de Portugal e da França.

No momento solene usou da palavra o sr. António Santos da Cunha, presidente do Município bracarense, que evocou o feito daquele aviador francês, há 46 anos, e recordou numerosas personalidades francesas que prestaram serviços á cidade de Braga, terminando por emitir votos pela felicidade da França.

O sr. coronel Allonnes lembrou, a seguir, a acção dos dois países, em prol da civilização, dizendo que o pioneiro aviador Sallès viera como um peregrino á terra dos navegadores. Findou as suas palavras com um «muito obrigado» a Braga e a Portugal, por esta homenagem prestada a um seu compatriota.

Impedido de comparecer á cerimónia, o sr. subsecretário de Estado da Aeronáutica enviou uma mensagem através da qual testemunha o seu grande apreço pelo povo bracarense e acentua, depois de se referir ao valor da Aviação portuguesa:

«Tive ocasião de verificar, recentemente, a urgência de os nossos homens de acção, os nossos técnicos e a nossa juventude encararem o seu rumo ao futuro como sinónimo de «rumo ao Ultramar».

Só assim — afirmou o sr. tenente-coronel Kaulza de Arriaga —, encarando problemas e realidades como estas, se pode cumprir integralmente o programa redentor a cujo início a cidade de Braga ficou para sempre vinculada, isto é, o programa da salvação nacional.

No decorrer da cerimónia, um helicóptero aterrou no local.

Durante a tarde, no campo de aviação de Palmeira, está a decorrer um festival aéreo, no qual participam aviões a jacto e cujo programa inclui numeros de acrobacia, demonstrações de helicópteros e lançamento de pára-quedistas.

As festas prosseguem amanhã, com um festival nocturno, e nos dias 23 e 24.

A visita a Moçambique
do ministro do Ultramar

LOURENÇO MARQUES, 21 — O ministro do Ultramar, contra-almirante Vasco Lopes Alves, no prosseguimento da sua visita ao distrito de Manica e Sofala, viajou hoje até á fronteira.

Tendo pernoitado na Pousada do Garuzo, depois de ontem ter inaugurado a Barragem Salazar, no Revué, seguiu esta manhã, acompanhado por sua esposa, pelo governador-geral de Moçambique, comandante Correia de Barros, pelo governador do distrito, coronel Macedo Pinto, e por outras entidades, para a de Manica, onde a população o recebeu com grandes manifestações de regozijo.

Depois dos cumprimentos oficiais, e acompanhado pela sua comitiva, o ministro partiu para a vila de Machibanda, perto da fronteira com a Rodésia, povoação cuja vida está intimamente ligada ao movimento do Caminho de Ferro da Beira.

Também ali a população lhe dispensou jubiloso acolhimento, com «vivas» a Portugal e a Salazar e grandes ovações. O contra-almirante Lopes Alves percorreu interessadamente os trabalhos que estão a ser realizados na Machibanda, pelos Caminhos de Ferro, regressando, depois, á Pousada do Garuzo, onde almoçou.

A' tarde visita a ponte-açude «Marcello Caetano», pernoitando no Garuzo e seguindo amanhã, de avião, para Tete. — (A. N. I.).

MAIS LUZ
na cidade

Os bairros de casas desmontáveis da Quinta da Calçada e da Quinta da Boa Vista têm, agora, iluminação durante toda a noite, por determinação do sr. brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal, satisfazendo assim uma das mais justas aspirações dos moradores dos referidos bairros.

Terminou hoje
a 32.ª Exposição Canina
Internacional de Lisboa

No Jardim Zoológico, prosseguiu esta tarde a actividade ligada á 32.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que a secção de canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses e á qual concorreram mais de três centenas de exemplares. A partir das 13 horas recomeçou o trabalho de classificação, desta vez para a atribuição dos prémios de honra e especiais tendo os juizes W. G. Siggers, Marcel Delamore, prof. dr. Manuel Fernandes Marques e dr. Luís Navarro Brasão apreciado admiráveis exemplares.

Á hora a que fechamos o nosso jornal está a proceder-se ao desfile dos exemplares premiados, após o que se fará a distribuição dos prémios.

Exposição do Concurso
Nacional de Trabalhos

A exposição do Concurso Nacional de Trabalhos, que reune larga contribuição artística dos operários portugueses, continua aberta até o dia 28, das 18 ás 24 horas, durante a semana, e das 16 ás 24, aos sábados e domingos, na Avenida da Liberdade, 242.

Grupo «Os Luíses»

Cerca das 12 horas, celebrou-se, na igreja do Loreto, missa mandada celebrar pelo Grupo Onomástico «Os Luíses» por intenção dos Luíses falecidos.

O habitual almoço de confraternização, fixado para hoje, só se realizará no próximo mês, em data ainda a anunciar.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata 257

Todo o pessoal
da Sociedade Central de Cervejas
prestou homenagem aos seus dirigentes
na passagem das suas bodas de prata

Comemoraram-se hoje com diversos actos, as bodas de prata da Sociedade Central de Cervejas.

Na igreja de São João de Deus, o respectivo prior celebrou missa por alma de todos os dirigentes e empregados falecidos, a que assistiram os membros dos conselhos de administração e fiscal e da mesa da assembleia geral, empregados e operários, bem como pessoas das suas famílias que encheram o templo, tendo muitas de ficar fora das suas portas.

Dali seguiram todos para a Fábrica Portugália onde por espontanea iniciativa do pessoal, de que os dirigentes só tiveram conhecimento há dois ou três dias, houve uma homenagem muito significativa, na sua simplicidade.

O vasto pátio interior daquela importante unidade fabril encontrava-se engalanado com plantas e flores. Formava em parada a frota das camionetas e furgonetas das «Schwepps» — e a orquestra do pessoal tocava alegres marchas.

Quando ali entraram os dirigentes da Sociedade, toda a assistência os aclamou com entusiasmo.

Numa larga mesa instalada numa tribuna armada ao fundo do pátio — e á qual presidiu o dr. Acácio Furtado, presidente da assembleia geral, dando a direita ao dr. Humberto Pelágio, presidente do conselho de administração, e a esquerda ao engenheiro Moniz Galvão, administrador — tomaram lugares os outros administradores senhores João de Freitas, José Manuel Martins, Caetano Beirão da Veiga, dr. Manuel Vinhas, dr. Miguel Monteiro e D. Vasco da Cunha, e os membros do conselho fiscal srs. Caldas Pereira, Alexandre Sequeira e Manuel Vinhas.

Pelo operário António Borda d'Agua, foi lida a seguinte mensagem, assinada por todos os empregados e operários, em numero superior a 900: «E' com orgulho, que nos reunimos nesta data, para comemorar os 25 anos de existência da Sociedade Central de Cervejas e agradecermos a V. Ex.as o ter podido colaborar na magnífica obra realizada. Esta pequena homenagem não traduz tudo o que desejaríamos; mas pretende demonstrar, no presente momento, e perpetuar para o futuro, o que todos nós sentimos».

Depois de muitas palmas, foi entregue ao presidente da direcção uma placa de prata—e foram oferecidas miniaturas aos membros dos corpos gerentes, com as seguintes palavras: «Sociedade Central de Cervejas. — Os que nela trabalham agradecem e orgulham-se por um quarto de século de tão elevada administração».

Após novas manifestações, o dr. Humberto Pelágio disse que, por deferência do dr. Acácio Furtado ia agradecer aquela manifestação do pessoal tão carinhosa e tão significativa:

—Dificilmente poderei encontrar palavras que exprimam bem o que todos sentimos neste momento inolvidável da Sociedade em que nos vemos acarinhados por aqueles que dirigimos e recebemos deles uma mensagem para perseverar, com o mesmo «élan» numa obra de que vós, como colaboradores imediatos, sois os primeiros a orgulhar-vos, e que constitui um elemento importante da Economia portuguesa.

Afirmando que uma organização tão importante tinha de alicerçar-se em bases sólidas, disse que não era sem emoção que evocava estes nomes a que estão ligados vários dos actuais dirigentes da Sociedade: Manuel Henriques de Carvalho, Francisco Vinhas, Camilo Infante de La Cerda, professor Armindo Monteiro, engenheiro Santos Viegas, Estolano Dias Ribeiro e dr. Candido Sotto Mayor:

— Afastados do nosso convívio imediato, eles não deixam, por isso, de estar sempre presentes nas nossas decisões e nos nossos actos. Deles recebemos um testemunho que temos procurado honrar e que estamos certos que será honrado por aqueles a quem o transmitirmos.

E concluiu assim:

— A vossa impressionante iniciativa dá-nos a certeza de que a Sociedade não errou, no caminho que tem trilhado. E esta manifestação tem para nós ainda outra projecção: Demonstra que soubemos criar para todos os vossos lares um futuro sólido; e, sendo assim, que esta, administração realizou integralmente o objectivo que determinou a sua investidura nessas funções.

Após novas e entusiásticas aclamações, todos retiraram, ao som da musica.

O almoço de confraternização na F. I. P.

Seguiu-se, na Feira das Industrias Portuguesas, um almoço de confraternização, oferecido a cerca de 1.000 empregados, não só de Lisboa mas das sucursais espalhadas pelo País. Presidiu o sr. dr. Humberto Pelágio, ladeado pelos srs. eng. Nunes Galvão, José Manuel Martins, dr. Manuel Vinhas, Caetano Beirão da Veiga, João Lencastre Freitas e dr. Miguel Monteiro.

Aos brindes, falaram o sr. dr. Humberto Pelágio, para se referir ao signific[...] nião. saud[...] deste agra[...]

Os srs. dr[...] cied[...]

VEM A PORTUGAL
o ministro brasileiro
da Educação e Cultura

RIO DE JANEIRO, 21 — O ministro da Educação e Cultura, prof. Clovis Salgado, partiu hoje, de avião, para Paris, a fim de presidir á inauguração da Casa do Estudante Brasileiro na Sorbone, cuja construção foi iniciada em 1951.

O dr. Clovis Salgado visita Portugal, no regresso ao Brasil, depois de ter estado, juntamente com sua esposa, em vários outros países da Europa. — (A. N. I.).

A fuga do falso [...]

O falso médico continua a dar que falar, não só porque tem a rara habilidade de convencer todos aqueles que com ele privam de que se trata de um portento de Medicina — chegando ao ponto de participar em conferências médicas, revelando á-vontade, como ainda porque ele tem o condão de ludibriar tudo e todos.

Os primeiros casos de Lisboa, já estão contados e recontados; as circunstancias da sua fuga da 1.ª Companhia Disciplinar de Penamacor, hão-de ser esclarecidas, mas para isso é necessária a prisão do Manuel Rodrigues Machado, que está a notabilizar-se agora pelos seus golpes oportunistas, que não deixam de causar sensação, até porque se tornou uma figura popular e muito discutida.

O seu romance amoroso que teve por cenário uma bela vivenda do Estoril, é uma das muitas histórias proibidas... Com efeito, em plena época balnear, viver á grande não está ao alcance de qualquer. Há que ter imaginação.

Como teria conseguido o falso médico instalar-se tão cómodamente, acompanhado da sua suposta esposa?

E' uma interrogação a que mais cedo ou mais tarde se há-de dar resposta.

Mas também não restam duvidas de que o Machado é um homem com sorte. Em determinado domingo chegou a ser localizado pelas autoridades policiais, no seu «paraíso» da Costa do Sol. Simplesmente o alarme já havia sido dado, permitindo-lhe a fuga.

Agora, o sensacionalismo da fuga ao cabo do Regimento de Infantaria n.º 4, de Leiria, que o fora buscar a Lamego, para o conduzir á 1.ª Companhia Disciplinar de Penamacor.

Em que condições ela se teria verificado[...] teria dado[...] lho facilito[...]

Por out[...] aproveitad[...] de passag[...] ção, para [...]

Há que [...] dos acont[...] ções das [...]

C[...] 13[...] ELE[...] DE [...] M[...] UN[...] JÓ[...] R. [...]

Sapataria Douro

Apresenta hoje os 4 modelos que calçou a Princesa Margarida Rosa, quando da sua visita a Lisboa.
AV. CASAL RIBEIRO, 13

Os srs. drs. Acácio Furtado e Humberto Pelágio e os restantes dirigentes da Sociedade Central de Cervejas á sua chegada á Fábrica Portugália

A assistência ao almoço

ao significado daquela familiar reunião. saudando o pessoal. Em nome deste agradeceu o director dos Serviços Comerciais, sr. Rui Noronha Pinto.

Foram depois entregues emblemas de ouro, a 42 empregados que completaram recentemente 25 anos de serviço; e o dr. Humberto Pelágio, anunciou o envio do seguinte telegrama ao sr. Presidente do Conselho: «900 trabalhadores da Sociedade Central de Cervejas, reunidos para comemorar o 25.º ano da sua fundação, cumprimentam V. Ex.ª e fazem a sua profissão de fé sobre o destino histórico da Pátria portuguesa».

Foram igualmente enviados telegramas aos srs. ministros da Presidência, da Economia, das Corporações e secretários da Agricultura e da Industria.

O problema da propulsão

foi tratado pelos peritos

no Congresso Internacional dos Foguetões

reunido na capital francesa

PARIS, 21. — O Congresso Internacional dos Foguetões e dos Satélites, que se efectua actualmente em Paris, consagrou o fim da semana ao problema particularmente importante da propulsão.

Segundo as exposições dos peritos americanos, especialmente de Thackwell, parece que a utilização dos combustíveis sólidos apresenta grandes vantagens, especialmente no que respeita á segurança de utilização. Por este motivo, os andares superiores dos grandes foguetões destinados ao lançamento dos satélites são equipados com motores accionados com pólvora.

Os congressistas, seguidamente abordaram as possibilidades de construir motores que permitam as velocidades enormes necessárias paar a navegação interestelar. Os projectos foram apresentados, em especial, por um especialista francês, Gerardin. Trata-se da possibilidade de adoptar uma nova técnica, a dos plasmas, cujo estudo prossegue tanto para a utilização da energia termo-nuclear como para a propulsão ou para a construção de novos aceleradores. O princípio é o seguinte: um gás é ionizado por uma descarga eléctrica. Todos os átomos perdem os electrões. Aquelas partículas podem então ser aceleradas por meio de um campo magnético que lhes dá velocidades próximas das da luz. Tais reactores, se são particularmente seductores do ponto de vista teórico, põem problemas técnicos que estão longe de ser resolvidos.

Outro ponto importante foi abordado pelo pequeno numero de técnicos que participam no congresso: o emprego de materiais refractários, capazes de resistir ás muito elevadas temperaturas provocadas pelo funcionamento dos foguetões.

Os delegados franceses preconizaram ligas especiais com base no titanico. Outro processo consiste em utilizar «cermets» mistos de caulino e de metal, que resistem magnificamente aos grandes calores. — (F. P.).

Experiências na América com um motor nuclear

LAS VEGAS (Nevada), 21.—Os sábios americanos submeteram ontem a experiência, nos terrenos de Jackass Flats, um motor nuclear, protótipo dos que, no futuro, tornarão possível a exploração do espaço.

Aquele motor-protótipo foi baptizado «Kiwi A». O «Kiwi» é uma ave neozelandesa que não pode voar. O «Kiwi A» também não: é demasiado pesado e volumoso, mas dará origem ao «Kiwia», que será em breve seguido pelo «Dumbo» e o «Condor».

O primeiro ensaio teve por fim medir a radioactividade e o calor emitidos pelo motor. Os informadores da Comissão Federal da Energia Atómica declararam que se tinha conseguido êxito completo. Disseram também que o «Kiwi A» permitiria saber se o tipo de reacção nuclear exigido pela propulsão dos foguetões pode ser mantido durante tempo suficiente. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, o vento era fraco e o céu estava muito nublado. Ao sul do referido sistema, o vento era moderado de Noroeste e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a sudoeste dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto e Coimbra, 18°; Lisboa e Funchal, 19°; Faro, 23°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ao norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: Céu muito nublado, vento fraco, possibilidade de chuva fraca.

A sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: Céu pouco nublado, vento moderado de Noroeste.

Os navios franceses

estiveram patentes ao público

Os navios da esquadra ligeira de França, que se encontram atracados á muralha da Rocha de Conde de Obidos, foram esta tarde visitados por numeroso publico.

Amanhã, o sr. almirante Nuno de Brion oferece um almoço em Montes Claros, em honra do sr. almirante Douguet e da sua oficialidade.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Foi hoje inaugurada

a exposição de trabalhos escolares no Instituto de Odivelas

O ministro do Exército inaugurou esta tarde, no Instituto de Odivelas, uma exposição de trabalhos escolares. O sr. coronel Almeida Fernandes, foi recebido pela directora, dr.ª Deolinda Fernandes, e por todo o corpo docente e percorreu toda a exposição em que figuram centenas de trabalhos realizados por alunas daquele estabelecimento durante o presente ano lectivo.

Na organização do certame colaboram todas as professoras, estando a direcção artística a cargo das sr.as D. Maria José Estanca, Fernanda Guardiola e Maria Amélia Henriques. A exposição foi hoje visitada pelas famílias das alunas e amanhã e depois estará patente ao publico.

Rosa dos Ventos

A imagem de Adolfo Hitler figura já no vitral de uma igreja alemã... com as vestes de um carrasco. Agora a história contemporanea faz a sua aparição no portal de outro templo.

O escultor Gerhard Marcks escolheu os ultimos vinte e cinco anos da história da sua pátria como tema de decoração do pórtico de bronze que vai esculpir na Marktkirche de Hanover: um baixo relevo que representa um discurso de Hitler, princípio de todo o mal, depois a guerra, os campos de concentração, e enfim a era da reconstrução, até á expressão da prosperidade reencontrada...

*

As donas de casa dos Estados Unidos pretendem reformar os seus super-mercados, esses imensos bazares onde todas as mercadorias são apresentadas, o mais delicada e higiénicamente possível, envoltas em imaculados celofanes. Ora os sociólogos que se ocupam destes problemas verificaram que as freguesas necessitam, para se sentirem felizes, de tocar nos frutos e nos legumes. As vendedoras, por sua vez, declaram: «Seremos obrigadas provávelmente a deitar fora alguns produtos hortícolas, que sofrerão com a apalpação, mas venderemos com certeza muito mais...»

*

A princesa Margarida. no jantar que lhe foi oferecido pela Federação das Industrias Britanica no Casino do Estoril, comeu, entre outras iguarias requintadas, pintainho á moda de Alcantara. Uma nota curiosa: o «pintainho á moda de Alcantara» cozinha-se também em França. Como? Foram os soldados de Napoleão, quando ocuparam o Palácio Real de Alcantara e o transformaram numa caserna, fazendo buchas e cartuchos dos manuscritos ali existentes, que levaram por acaso para a sua terra a célebre receita.

*

O ultimo romance de Claude Mauriac, filho de François Mauriac, chama-se «Le diner en ville» e representa um regresso ao exaustivo diálogo interior, de natureza psicológica, renovado por uma subtileza inesperada de ordem técnica. Oito personagens, em redor de uma mesa, falam, de tudo e de nada — e pensam. Pensam interiormente ao mesmo tempo que falam e diversamente daquilo que dizem. Mas nunca se explicita quem é que está pensando. Assim o romance transforma-se numa verdadeira charada. Há quem o defenda com entusiasmo e quem o ataque com desdém.

*

Quando a mãe chegou á cozinha, já a desgraça se dera.

— O' filho — diz ela, desolada, ao menino —, então eu não te recomendei que prestasses a maior atenção á sopa, quando ela começasse a ferver?!

— E o que é que eu fiz, mãezinha?! Eram precisamente 11 horas e 17 — posso jurá-lo —, quando ela começou a transbordar.

CAMISAS
RW
130$00
ELEGANTES - ECONOMICAS
E
DE SUPERIOR QUALIDADE

4
MODELOS

UMA CRIAÇÃO DE
JÓQUEI CAMISEIROS
R. NOVA DO ALMADA, 60
LISBOA

No dia de São João
GRANDIOSA FESTA TÍPICA
No Restaurante MONTES CLAROS
EXIBIÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO
DE PEDRÓGÃO PEQUENO
— MUITA ANIMAÇÃO E ESFUZIANTE ALEGRIA —
O rancho exibir-se-á ás 22 horas em velhas danças tradicionais, das mais características.
Menu especial para os jantares — Reservam-se mesas

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 26°,4; mínima, 15°,3 No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°,9; mínima, 16°,2.

Até — A grande marca Alemã em Refrigeração

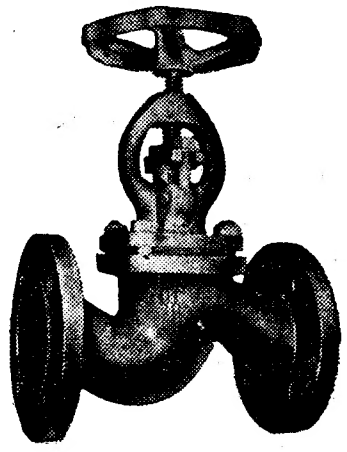
FRIGORIFICOS:	
Modelo ET 115	Esc.: 4.950$00
» T 135	» 5.950$00
» Juwell 130	» 6.750$00
» Juwell 160	» 7.500$00
» Juwell 190	» 8.950$00
CONGELADORES:	
Modelo FT 130	Esc.: 8.650$00
» TT 130	» 8.900$00
TT 130 c/ tampa transparente	» 9.250$00

N. B. — Todos estes modelos são equipados com compressores blindados, cuja garantia é de 5 anos

REPRESENTANTES:
FOCUS, LDA.
LARGO ANDALUZ, 1 • LISBOA
TELEFS. 730131-730132-730133

VÁLVULAS
PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2
DN 10 ... ATÉ 400 m/m
PN 6 ... 40 KGS / CM2
CONFORME NORMAS DIN E ASA
EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL
VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO-MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º — TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Estado Maior da Força Aérea

Centro de Recrutamento N.º 1

Alistamento de voluntários para operadores de: rádiotelegrafistas e radaristas de avião teletipistas e cripto. Meteorologistas. Circulação aérea e radar de tráfego. Radarista de detecção.

MECANICOS ELECTRICISTAS, DE RADIO E DE RADAR.

De harmonia com o Art.º 2.º do Dec. n.º 38.487 de 8 de Novembro de 1951 e Art.º 14.º da Lei n.º 2.056 de 2 de Junho de 1952, se faz publico que está aberto concurso para admissão de voluntários aos Cursos de: Operadores de Radiotelegrafistas e Radaristas de Avião, Teletipistas e Cripto, Meteorologistas, Circulação Aérea e Radar de Tráfego, Radaristas de Detecção; e Mecanicos: Electricistas, de Rádio e de Radar da Força Aérea, devendo os documentos para o concurso ser entregues até ao dia 31 de Julho do corrente ano.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) — Terem mais de 17 e menos de 21 anos de idade, no acto do alistamento.
b) — Terem altura mínima de 1,60 m. e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.
c) — Possuirem pelo menos o 1.º Ciclo Liceal ou equivalência, em igualdade de habilitações literárias, têm preferência os candidatos oriundos das Escolas Técnicas Industriais.
d) — Serem solteiros e estarem autorizados a alistarem-se pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, ou viuvos sem filhos.
e) — Terem bom comportamento, estarem em pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais de ordem política e social estabelecida na Constituição.

OS MANCEBOS QUE SE ALISTAREM COMO VOLUNTARIOS NA FORÇA AÉREA: SÃO OBRIGADOS A SERVIR TRÊS ANOS, EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO.

— Os candidatos serão destinados a uma daquelas especialidades, pela Unidade em que são incorporados, podendo, contudo, indicar nos seus requerimentos a especialidade preferida.
— Os requerimentos e mais documentos serão entregues dentro do prazo do concurso no CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, 25-A, r/c., Lisboa-1, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

DOCUMENTOS A APRESENTAR

1 — Requerimento dirigido a Sua Ex.ª O General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (em papel selado).
2 — Certidão de Nascimento.
3 — Certidão de habilitações literárias, passada por Estabelecimento Oficial, devendo as assinaturas das certidões dos Seminários serem reconhecidas por notário.
4 — Autorização do pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento da Força Aérea, ou certidão de emancipação (em papel selado).
5 — Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Decreto n.º 27.003 de 14-9-936 (em p. selado).
6 — Declaração em como é solteiro (ou viuvo sem filhos) com o compromisso de não contrair matrimónio antes dos 25 anos de idade. (em papel selado).
7 — Certificado do Registo Criminal.
8 — Declaração de ter ou não concorrido á Força Aérea em concursos anteriores. (em papel comum azul, de 25 linhas).

NOTAS:

1 — As assinaturas dos documentos n.os 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário. Os candidatos poderão solicitar ao CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, as normas dos documentos n.os 1, 4, 5, 6 e 8.

2 — Os concorrentes já julgados APTOS nas Juntas de Recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da cédula de recenseamento (modelo n.º 4) e do seu bilhete de identidade.

Lisboa, 17 de Junho de 1959.

O CHEFE DO CENTRO,
Eurico Gonçalves Monteiro
Major de Art.ª

VINHO VERDE

Prefira o das marcas

CASAL DA SEARA
E
CASAL MIRANDA

Pedidos a:

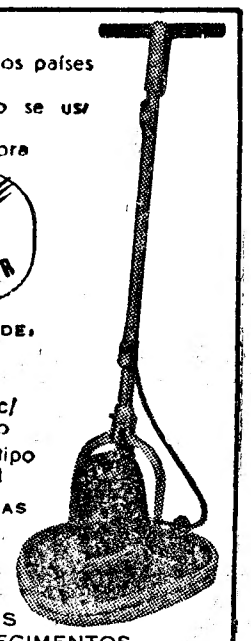
D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

À venda nos bons estabelecimentos

Em todos os países do mundo se usa enceradora

FAKIR

MODELOS DE:
2 Escovas
3 Escovas
3 Escovas c/ aspiração
3 Escovas tipo Industrial
COM RODAS



NOS BONS ESTABELECIMENTOS

PRÉDIO, VENDE-SE

Composto de r/c., 1.º andar e águas-furtadas, sito no Barreiro, Rua Palácio de Coimbra, n.os 8-10 e 12.

INFORMA JOSÉ CARRASCO
Bairro Municipal, n.º 22-Barreiro

Whisky várias marcas g. 128$00 conservas, queijo da Serra e Serpa, mercearia final, tudo mais barato

CASA TIROL
Rua da Prata, 70

Estado Maior da Força Aérea

Centro de Recrutamento N.º 1

Alistamento de voluntários para mecanicos de: Material aéreo, de material terrestre, de armamento e equipamento e para a especialidade de abastecimento.

De harmonia com o Art.º 2.º do Decreto N.º 38.487 de 8 de Novembro de 1951 e Art.º 14.º da Lei N.º 2.056 de 2 de Junho de 1952, se faz publico que está aberto concurso para admissão de voluntários aos Cursos de Mecanicos de Material Aéreo, de Material Terrestre, de Armamento e Equipamento e para a especialidade de Abastecmiento, devendo os documentos para o concurso ser entregues até ao dia 31 de Julho do corrente ano.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) — Terem mais de 17 e menos de 21 anos, no acto do alistamento.
b) — Terem altura mínima de 1,60 m. e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica
c) — Possuir habilitações do 2.º grau do Ensino Primário Elementar, ou de preferência com habilitações superiores.
Os conhecimentos das habilitações serão comprovadas por exame a efectuar na Aeronáutica.
d) — Serem solteiros e estarem autorizados a alistar-se pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, ou viuvos sem filhos.
e) — Terem bom comportamento, estarem em pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais de ordem política e social estabelecidos na Constituição.

Os mancebos que se alistarem como voluntários na Força Aérea, são obrigados a servir três anos, em conformidade com o disposto na legislação.

Os candidatos serão destinados a uma daquelas especialidades, pela Unidade em que são incorporados, podendo, contudo, indicar nos seus requerimentos a especialidade preferida.
Os requerimentos e mais documentos serão entregues dentro do prazo do concurso no Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo N.º 25/A — Rés-do-Chão em Lisboa, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

DOCUMENTOS A APRESENTAR

1 — Requerimento dirigido a Sua Ex.ª O General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (em papel selado).
2 — Certidão de Nascimento.
3 — Certidão de habilitações literárias, passada por Estabelecimento Oficial, devendo as assinaturas das certidões dos Seminários serem reconhecidas por notário.
4 — Autorização do pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento da Força Aérea, ou certidão de emancipação (em papel selado).
5 — Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Decreto n.º 27.003 de 14-9-936 (em papel selado).
6 — Declaração em como é solteiro (ou viuvo sem filhos) com o compromisso de não contrair matrimónio antes dos 25 anos de idade. (em papel selado).
7 — Certidão de Registo Criminal.
8 — Declaração de ter ou não concorrido á Força Aérea em concursos anteriores. (em papel selado, azul, de 25 linhas).

NOTAS:

1 — As assinaturas dos documentos n.os 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário. Os candidatos poderão solicitar no CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, as normas dos documentos n.os 1, 4, 5, 6 e 8.

2 — Os concorrentes já julgados APTOS nas Juntas de Recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da cédula de recenseamento (modelo n.º 4) e do seu bilhete de identidade.

Lisboa, 17 de Junho de 1959.

O CHEFE DO CENTRO,
Eurico Gonçalves Monteiro
Major de Art.ª

VIDA MUSICAL

Recitais Bach, do 3.º Festival Gulbenkian de Musica

A audição integral das Suites para violoncelo solo, de Bach, por Janos Starker, no Salão do Conservatório, prosseguiu com as 2.ª e 6.ª Suite, que fazem muito feliz contraste. Não podemos obedecer á tentação de pormenorizar cada Suite e a sua interpretação, mas é grata obrigação confessar que ouvir esta musica, em certo sentido, simples, e em todos os sentidos rica, sã, reveladora duma ancestralidade que nos aclara a compreensão do infinito, nos desperta a necessidade imperiosa de tornar a ouvi-la uma e mais vezes.

Na Suite n.º 6, de especiais dificuldades técnicas, Janos Starker, a despeito das suas desigualdades, naturalmente inerentes á qualidade do empreendimento, vincou mais cabalmente a sua arte de executante e intérprete. E em toda a Suite n.º 4, em Mi bemol maior — ultimo Recital Bach — muito especialmente na 2.ª parte da «Sarabande», alcançou os mais altos momentos da sua actuação. Quis-nos parecer uma preferência da sua parte por esta Suite e pela 6.ª. Com a Suite n.º 3, em Dó maior, mais elegante e graciosa (mas de maneira nenhuma mais valiosa do que a 4.ª, pelo contrário), terminaria Janos Starker a sua relevante contribuição ao 3.º Festival Gulbenkian de Musica, não fosse a ideia, que compreendemos e de que tiramos todo o gozo pessoal, de dar em extra o Final da Sonata para violoncelo solo de Kodály (de quem Janos Starker é compatriota, por nascimento). Esta importante e gigantesca página, em que o violoncelo é tratado por forma tão diferente, e exaustiva como combinações violoncelisticas e até extra-violoncelísticas, Janos Starker revelou uma soma de virtuosidade que electrizou o publico que enchia o Salão. E, mais uma vez, faz-nos meditar sobre o mundo imenso dum Bach, dum Beethoven — para citar só os maiores entre os maiores — que nunca se deixa conquistar definitivamente só pela mais brilhante e vestiginosa técnica e pelo mais arrebatado temperamento.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Bom entre os melhores, o pianista Robert Casadesus correspondeu sem reservas, como categoria e seriedade, ao interesse e respeito com que era aguardado. De entre as obras que escolheu para armar o seu programa, destacavam-se a Sonata em Si menor de Chopin e os seis Preludios de Debussy. As Cenas da floresta, de Schumann, valiam sobretudo por serem pouco conhecidas e também porque pertencem a um género de musica em que é prefigurada de certo modo a musica impressionista.

Robert Casadesus continua a ser senhor duma técnica de perfeita percussão e rigor absoluto de pormenores. A sua estética enforma-se num critério de classicismo de rigorosa ordenação; por isso, há quem discuta o seu Chopin; — e nós temos uma tentação de discutir o seu Debussy, não nos «Feux d'artifice», evidentemente, em que a realização é porventura inultrapassável, mas, por exemplo, em «Danseuses de Delphes», em que nos faltou um pouco do esfumado, da fluidez, da fuga para o irreal, que timbram a mais célebre, se bem que não a unica importante faceta do génio debussysta. Afigura-se-nos que Casadesus é mais francês á guisa de Saint-Saëns, de Paul Dukas, do altíssimo Ravel, do que á guisa do autor de «Pelléas et Melisande».

FRANCINE BENOIT

Exposição de gravuras inglesas do século XX

Continua patente ao publico, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3, a exposição de Arte Gráfica do Século XX na Grã-Bretanha, que inclui obras de destacados artistas ingleses, tais como Sickert, Augustus John, Paul Nash, Ceri Richards, Robert Adam e Eduardo Paolozzi. A exposição, patente das 11 ás 13 e das 15 ás 18 horas todos os dias uteis, mantem-se aberta até 27 do corrente.

CONFERÊNCIAS

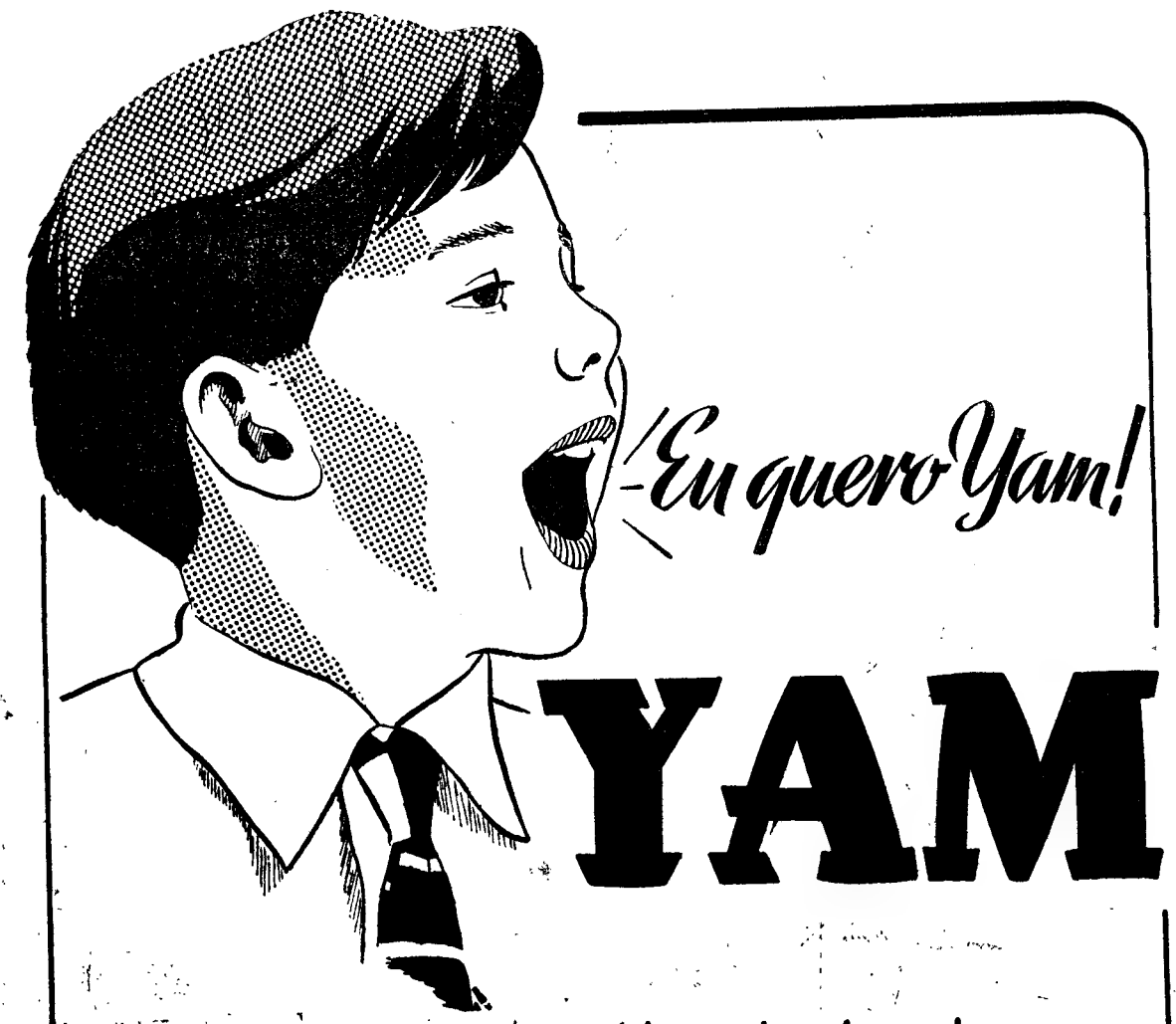
Na Sociedade de Geografia

E' amanhã que ás 18 e 30, na Sociedade de Geografia, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, ministro plenipotenciário e nosso estimado colaborador, faz uma conferência intitulada «O que de mais belo vi em Itália» e ilustrada com a projecção de filmes coloridos.

OS EXAMES

no Liceu Passos Manuel

Os trabalhos práticos dos exames do 3.º ciclo, no Liceu Passos Manuel, começam na terça-feira, ás 14 e 10, os de Ciências Naturais; e na quarta, ás 8 e 10, os de Ciências Físico-Químicas.



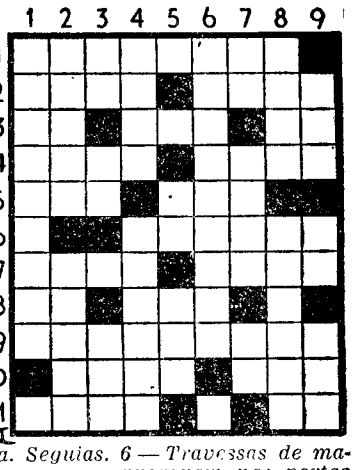
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1630

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da India, sobre o golfo de Bengala. 2 — Cidade do Estado de Paraná (Brasil). Erva-doce. 3 — Além. Também não. Preposição. 4 — Julgado. Benignas. 5 — Prefixo que indica igualdade. Doença. 6 — Produto da destilação do alcatrão da hulha. 7 — Capaz. Filtrou. 8 — Entre nós. Irmã do pai ou da mãe. 9 — Afoguear. 10 — Semelhantes. Fruto da videira. 11 — Querida. Artigo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Que tem muitas faces ou aspectos. 2 — Lavrais. Cargo de ministro de Estado. 3 — Entrega. Luto. Botequim. 4 — Prefixo que designa nariz. País em que cada qual nasceu. 5 — Nota de música. Seguias. 6 — Travessas de madeira que se pregavam nas portas das casas penhoradas. 7 — Símbolo químico do tungsténio. Liquido gorduroso. Pronome pessoal. 8 — Ópera de Verdi. Reparava. 9 — Catedrais. Conjunção. Chefe abissínio.



Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1629

HORIZONTAIS: 1 — A. AUDÁCIA. 2 — Uso. Idem. 3 — Ronda. Sal. 4 — Arde. Juno. 5 — Teimara. 6 — Pé. Teve. 7 — Maná. 8 — Operara. 9 — AUXILIA. A. 10 — Liai. Lar. 11 — Coamos, Se.

VERTICAIS: 1 — Aura. Proa. 2 — SORTE. Pulo. 3 — Aonde. Mexia. 4 — Deitariam. 5 — Dia. Menálio. 6 Ad. Javari. 7 — Cesure. Aal. 8 — Imana. Ás. 9 — Ló. Repare.

(Provérbio: A AUDÁCIA AUXILIA A SORTE).

Recintos de diversões

Homenagem á artista Henriqueta de Almeida

Na próxima quinta-feira, á noite, realiza-se na Adega da Anita, no Parque Mayer, uma festa de homenagem á artista Henriqueta de Almeida, em que colaboram Anita Guerreiro, Deolinda Rodrigues, Manuel Fernandes, Tristão da Silva, Aguinaldo Ribeiro, Julio Peres, Jorge Silva, António Ramos, bem como o Rancho Típico da Nazaré e outros nomes do Fado e da Rádio, que constituirão autêntica surpresa.

As marcações de mesas e pedidos de bilhetes podem ser feitos pelo telefone 23868.

JARDIM INFANTIL
Em pleno funcionamento
TRESPASSA-SE
Resposta a este jornal ao n.º 115

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

A CASA DE OVAR

celebrou o seu 7.º aniversário

A Casa do Concelho de Ovar, encerrou hoje as comemorações do 7.º aniversário da sua fundação, com missa de acção de graças na igreja de S. Josê dos Carpinteiros, celebrada por mons. Miguel de Oliveira, que também é daquela vila e que pronunciou uma brilhante alocução sobre «O amor á terra natal e valor das casas regionais».

A's 13 horas, no Salão Império, houve um almoço de confraternização presidido pelo sr. conselheiro Albino dos Reis, ladeado pelo sr. conselheiro Sousa Carvalho e pelo presidente da Camara de Ovar, sr. José Eduardo de Sousa Lamy, que se deslocouo aLisboa para tomar parte nas comemorações.

Entre a assistência viam-se muitas senhoras. Aos brindes falaram os srs. conselheiro Albino dos Reis; presidente da Casa de Ovar, sr. Mário Boturão; António Coentro Pinho e José Eduardo de Sousa Lamy.

Venda de terrenos em Évora

para construções urbanas

EVORA, 21. — A Camara Municipal colocou em praça 15 lotes de terrenos para construções urbanas, na zona de urbanização, com a base de licitação de 50$00, o metro quadrado.

A hasta publica esteve muito concorrida e foram arrematados todos os lotes, sendo o preço máximo atingido, por metro quadrado, 112$50 e o mínimo, 57$50.

A diferença de interesse e de preço que se verificou na almoeda, foi devida á localização dos talhões e respectivos acessos.

Nenhum dos terrenos colocados em praça pertence ao sector destinado a moradias de renda económica, cujo preço base costuma ser de 20$00 o metro quadrado.

Exposição documental

da actividade da Casa de Ourém

Na Casa de Ourém, esta tarde, foi inauguarda uma exposição da actividade regionalista deste organismo. Reune recortes dos jornais, fotografias e textos de discursos que documentam a larga e importante actividade da Casa de Ourém, desde a sua fundação, em 1953.

Organizou a exposição o sr. Joaquim Ribeiro, que, com Alfredo Lemos e Julio Lourenço de Moura, foi o pioneiro das actividades regionalistas desta casa. O sr. Joaquim Ribeiro falou durante o acto da inauguração do significado do certame. Assistiram membros da direcção da Casa de Ourém e muitos sócios.

Vida religiosa

O arcebispo de Mitilene abençoou a nova residência paroquial da Caparica

Acompanhado pelo vice-reitor do Seminário de Almada, deslocou-se esta manhã, á Caparica, o sr. arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha, que ali foi abençoar a nova residência paroquial, anexa á igreja e situada no largo principal.

Eram aguardados, á entrada da vila, pelos srs. dr. Aquiles Monteverde, presidente do Município de Almada; rev.º Jacinto Gonçalves Pedro, prior da Caparica; outras autoridades locais, membros da comissão de melhoramentos da igreja paroquial, associações religiosas da freguesia, crianças das escolas e muito povo.

Depois da cerimónia da bênção da nova residência paroquial, que tem nove compartimentos, a banda de musica da Casa dos Pescadores deu um concerto.

Na igreja da Caparica, houve, a seguir, solene «Te-Deum», celebrado pelo sr. arcebispo de Mitilene, acolitado pelo vice-reitor do Seminário de Almada, beneficiado António Gonçalves Pedro, e pelo prior da Caparica. O Grupo Coral Santa Cecília, de Almada, tomou parte nesta cerimónia e na missa cantada, em que foi oficiante o reverendo António Gonçalves Pedro.

À noite haverá um serão no salão paroquial.

Festejos populares

Em plena quadra de folguedos populares, prosseguem hoje as animadas festas de São João na Figueira da Foz, em Alcochete e noutras terras do País, principalmente no Porto e em Braga, onde atingem o auge depois de amanhã á noite. Na Golegã continuam, também, com muito entusiasmo, os arraiais em benefício da Misericórdia local.

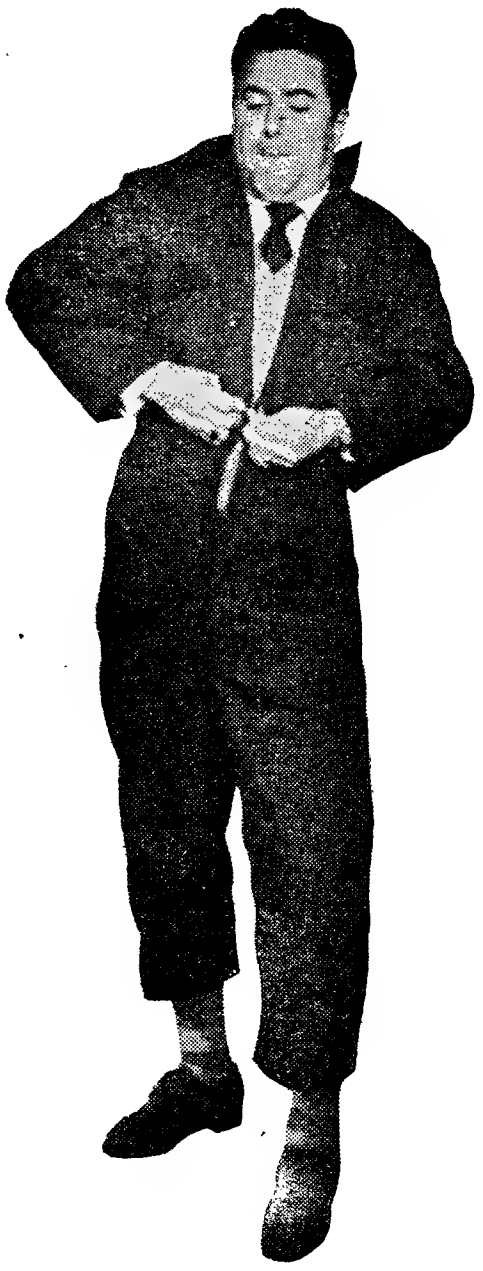
Decorrem hoje, igualmente, animadas festas e romarias em Veiros (Estarreja), Raiva (Castelo de Paiva), Lorvão, São João da Talha e Nandufe e em Viana do Castelo.

Posse de presidente

da Câmara de Gouveia

GOUVEIA, 21 — (Pelo telefone) — Conforme estava anunciado, tomou posse no salão nobre do Município de Gouveia o novo presidente da Camara, dr. Luís dos Santos Ribeiro de Andrade.

A posse foi-lhe conferida pelo governador civil da Guarda, dr. Augusto César de Carvalho. Houve trocas de saudações e o novo presidente, natural da Madeira e que só há pouco fixou residência em S. Paio, deste concelho, foi muito felicitado.



JÁ NÃO VOU MAIS EM PROMESSAS...

DISSERAM-ME QUE NÃO ENCOLHIA E VEJAM COMO FICOU DEPOIS DA PRIMEIRA LAVAGEM!

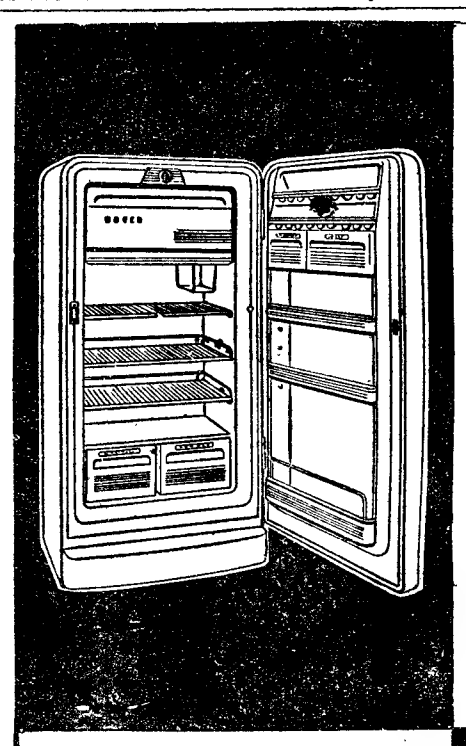
CONSELHO

NÃO COMPRE PARA A SUA BATA OU FATO DE TRABALHO QUALQUER TECIDO. TENHA O CUIDADO DE VERIFICAR A MARCA NA OURELA

TECIDO Baiona BAIONIZADO

ASSIM TERÁ A GARANTIA DE QUE O TECIDO NÃO ENCOLHE
OS TECIDOS BAIONIZADOS SÃO GARANTIDOS

BELARTE



NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

7 MODELOS DESDE 5.990$00

APROVEITAMENTO MÁXIMO

CONSUMO REDUZIDO

BOSCH

NEFF

FOGÕES ELECTRICOS GASCIDLA GAS

FORNO DE GRANDES DIMENSÕES COM TERMOSTATO

ELEMENTO DE GRELHAR

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Bendix

HYDROVAC

INTENSIFICADORES DE TRAVAGEM PARA LIGEIROS E PESADOS

C. SANTOS LDA.

LISBOA · PORTO
COIMBRA · BRAGA · OLHÃO

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

VENDA MAIS

DANDO MAIOR CONFORTO AO SEU ESTABELECIMENTO COM

AR CONDICIONADO Airtemp

CARREGUE NUM BOTÃO E DISPONHA DUM CLIMA PRIMAVERIL

SÓ AQUECIMENTO, SÓ REFRIGERAÇÃO, OU AMBOS

UMA SOLUÇÃO PARA CADA CASO

CONSULTE SEM COMPROMISSO A

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LISBOA R. S. PAULO 32 Telef. 26034-5

PORTO R. DO BRAYNER, 72 Telef. 30812

CONTO DE DOMINGO

Tentativa de evasão

Texto de ELICZAR MARILOFF Ilust. de CARLOS BOTELHO

PROXIMANDO-SE da janela, acendeu o cigarro. Lá fora a chuva parecia querer molhar a rua, sem o conseguir; as gotas deixavam-se cair ao de leve, silenciosas. A chuva era imperceptível, estranha, dir-se-ia que tinha medo. Uma chuva pusilânime. As gotas ao cairem, produziam um ruido ténue, como um choro abafado, uma espécie de soluço contínuo, igual, de uma monotonia irritante. O Céu e as nuvens,

de um cinzento sujo de tabaco queimado, imobilizadas uns instantes, deslocavam-se com uma lentidão que lembrava um esforço humano.

Com uma satisfação evidente, deitou fora uma fumaça.

Sentiu nas costas, perto do pescoço, uma corrente de ar. Não se mexeu, por preguiça.

A mulher, adoentada e na cama, murmurou umas palavras indistintas, que ele não ouviu. Não a fez repetir, por saber de antemão que nada do que ela lhe pudesse dizer o interessaria. Ficou assim parado uns instantes, fumando, encostado ao vão sujo da janelita.

Pensou «naqueles» estendidos ao Sol, rodeados de mulheres belas, saboreando refrescos chiques.

Lá em baixo, a silhueta longa de um gato deslocou-se; saia de um portão vizinho. Era preto, com a pele molhada e brilhante. Visto de cima, parecia um réptil.

Desviou os olhos do gato para poder livremente imaginar o corpo de uma loira. Via-a alta e forte. Sorrindo e correndo, os cabelos desordenados sobre a cara; ela vinha ter com ele. Toda encharcada, enxugava as pernas com uma toalha pequena como um lenço. Acabava de sair do mar. Estavam os dois numa praia estrangeira, e ele em férias.

A mulher tornou a balbuciar. Não lhe respondeu. Ouviu-a chorar.

«Ter-lhe-á aumentado a febre?», pensou. Abriu a janela e deitou fora o cigarro, meio consumido. Notou que o gato desaparecera.

A chuva, levantada pelo vento, parecia uma poeira fina, arrastada para diferentes direcções, ao mesmo tempo.

Concentrou-se uns segundos, para se recordar onde pusera o termómetro.

Pressentiu uma vaga dor na região do pescoço, e, subitamente, sentiu-se aniquilado por uma preguiça triste.

Sorriu... talvez por se sentir cansado.

O 10.º ANIVERSÁRIO

do Curso Jurídico de 1949 da Universidade de Coimbra

Realiza-se nos próximos dias 29 e 30 do corrente mês a 1.ª reunião do curso jurídico da Universidade de Coimbra que concluiu a sua formatura no ano de 1949.

As inscrições podem ser feitas, em Coimbra, no escritório do advogado José Pinto Carneiro, Rua Dr. Manuel Rodrigues, 9, 1.º esq.º, ou, em Alcobaça, no escritório do dr. Manuel Marques Almeida.

Curso de tosquia

de ovinos

VILA FERNANDO (Alto Alentejo), 20. — Deslocou-se a esta freguesia o dr. Carlos Vaz Quintalo da Cunha, técnico da delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários de Evora, a fim de examinar os indivíduos que frequentaram o curso de tosquia mecanica de ovinos aqui realizado na corrente ano, tendo sido classificados cinco na 1.ª categoria; um, na 2.ª; e um, na 3.ª.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em traxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 54 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

VIDA ARTISTICA

Conferência do prof. Labatut na S. N. B. A.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, amanhã, ás 22 horas, profere uma conferência o prof. Jean Labatut, director dos Estudos Superiores de Arquitectura da Universidade de Princeton (Estados Unidos) e arquitecto-consultor da Academia Americana em Roma.

O tema da conferência é «Message de Bernini aux architectes modernes». A palestra será acompanhada de projecções.

A exposição de homenagem a António Sande

Tem constituido um verdadeiro êxito a exposição de homenagem ao saudoso artista António Sande que se encontra patente ao publico na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Nesta exposição encontram-se reunidos mais de uma centena de trabalhos cedidos pelos museus do Estado e coleccionadores particulares. O certame está aberto todos os dias, das 11 ás 20 horas.

Soares Branco expõe no S. N. I.

A exposição documental do escultor Domingos Soares Branco que realizou uma viagem através da Europa como bolseiro do Instituto de Alta Cultura e que é professor assistente da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, está patente ao publico das 16 ás 20 horas, até ao dia 27, no Instituto Superior Técnico. O presidente da Camara Municipal de Lisboa, brigadeiro França Borges, visitou a exposição ontem.

O 33.º ANIVERSÁRIO

de um curso médico

Os componentes do curso médico de 1926 reuniram-se hoje para comemorar o 33.º aniversário da sua formatura. Na capela do Hospital Miguel Bombarda, houve missa por alma de antigos colegas e professores, celebrada pelo rev. Isaias Pereira, seguindo-se um almoço no terraço do Hotel Mundial.

Deste curso, fazem parte, entre outros, os srs. profs. Almeida Lima, Virgílio Morais e Costa Trincão, e drs. João Augusto Marchante, Costa Félix, Almeida Amaral, Fortunato Levy e Lourenço Coelho.

+

Dona Judith Maria Calandrini Kalfuss de Sousa Jardim

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que, segunda-feira, dia 22, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já com o maior reconhecimento a quem se dignar comparecer.

sem cuidados...

com o NOVO

SHELL 2-T

Com o Novo SHELL 2-T as velas não se isolam; as janelas de escape não se entopem; o motor pega instantâneamente.

Poupe o trabalho de misturar o óleo e a gasolina — o SHELL 2-T Motor Oil mistura-se por si mesmo.

SHELL

2T

TWO STROKE OIL

Cavalinho

O VINHO—NOVIDADE DAS "CAVES ALIANÇA" EM GARRAFÃO

BRANCO ROSADO CLARETE

3

TIPOS DE CLASSE

EXIJA SEMPRE DO SEU FORNECEDOR A SENHA PARA O SENSACIONAL CONCURSO DAS Caves Aliança

3.º SORTEIO — 26 de Setembro de 1959

Caves Aliança

SEDE EM SANGALHOS - Telefones PBX 3 e 167

ARMAZÉNS EM LISBOA - Av. Infante D. Henrique

2.º circular - Lote 16 - Tel. 381596-382155 - Cabo Ruivo

Amortecedores... Uma só marca...

AMORTEX AMORTEX AMORTEX AMORTEX AMORTEX AMORTEX AMORTEX

Amortecedores Telescópicos de duplo efeito: Desmontáveis - Reguláveis - Carregáveis - Maior comodidade - Segurança absoluta às mais altas velocidades - Um amortecedor estudado para cada marca de automóvel

AMORTEX o único amortecedor com GARANTIA de 100.000 Km.

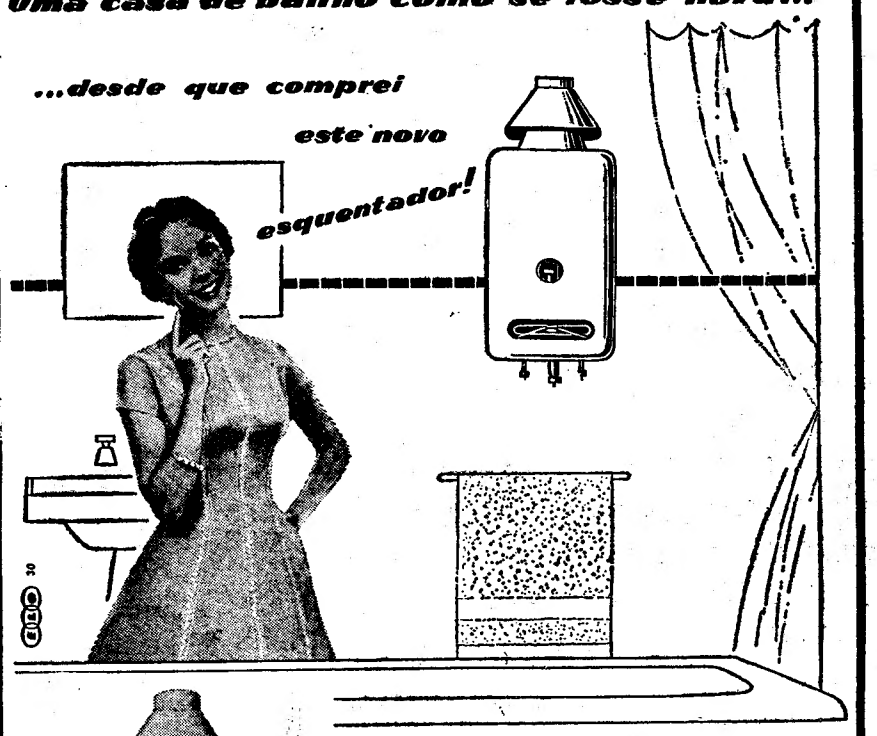
Serviço e Vendas nos Representantes Gerais para Portugal, Ultramar e Ilhas Adjacentes:

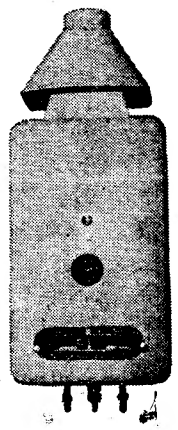
GARAGEM CENTRAL, LDA.

Largo da Anunciada, 17 LISBOA Telefs. 27634 - 368949 End. Teleg. GARALDA

Uma casa de banho como se fosse nova...

...desde que comprei este novo esquentador!





Produto de moderna Indústria Nacional os esquentadores da FUNDIÇÃO DE OEIRAS, representam a expressão mais acabada da técnica posta ao serviço do bem estar e economia de todos os lares.

Características:
- Débito: 15 litros p. m.
- Potência calorífica: 375 Kcal/mn
- Gambiarras de bicos Bray
- Dispositivo bi-metálico de segurança que, actuando automàticamente, evita os graves perigos de intoxicações.

MODELO «UNIVERSAL» para Gasoldia e Gás da Companhia

PREÇO ESC. 3.100$00

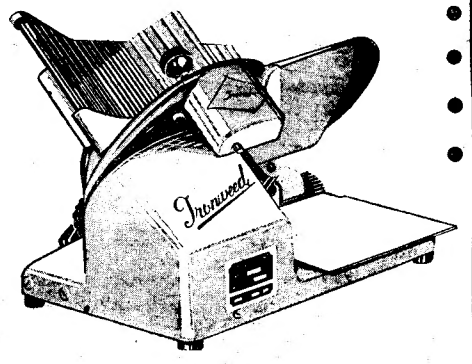
Exija um esquentador com a marca

FUNDIÇÃO DE OEIRAS

PORTUGUESES PREFIRAM PRODUTOS NACIONAIS

IRONWEED

CORTADORA ELÉCTRICA RÁPIDA DE FIAMBRE, POR INCLINAÇÃO
Construção polida brilhante anodizada



- CORTE RIGOROSO
- APROVEITAMENTO TOTAL
- PRECISÃO ABSOLUTA
- HIGIENE PERFEITA
- FUNCIONAMENTO FÁCIL E MUITO PRÁTICO

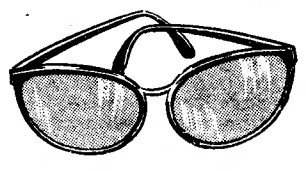
IRONWEED

A máquina moderna, racional para quem exige o melhor!

preço muito Moderado e ainda com Facilidades de pagamento

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 5 91 81 (4 LINHAS) • LISBOA
DELEGAÇÃO EM COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º • Tel. 25829
No Norte: M. Simões Jr. Lda. — Rua de Santo António, 208 • Telef. 2 55 81 • PORTO

Persol



Como sabe, os nossos olhos são extremamente sensíveis á luz fortíssima do Sol nesta época. O nosso dever, portanto, é defendê-los tanto quanto possível, usando **ÓCULOS DE ABSOLUTA CONFIANÇA.** Os óculos **PERSOL,** de vidro trabalhado, isento de defeitos, são óculos a quem pode confiar a riqueza dos seus olhos! **A' VENDA SÓ NOS OCULISTAS.**

Correias sem-fim:
TRAPEZOIDAIS e COMPASS

GOODYEAR

CORREIAS - MANGUEIRAS - COLAS

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

AGENTES À COMISSÃO — (executivos) necessita conceituada organização americana, de vendas fáceis, fundada há 35 anos. Impressos, catálogos, amostras, preços, etc. das suas congéneres em todo o Mundo á disposição de fabricantes e industriais executivos. Comissão média $25 por encomenda. Resposta com idade, prática, habilitações a Berliner Mail Service Inc. 684 Broadway, New York 12.

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 ás 24, e aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 21 de Junho de 1520 chegou ao México o espanhol Herman Cortes.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 21 de Junho de 1929 a notícia de ter falecido o bispo do Porto D. António Barbosa Leão, figura notável do Episcopado, por suas virtudes e por seu fervor apostólico. A morte deu-lhe tempo para pedir perdão ao seu coadjutor e ao povo da qualquer erro que — disse — tivesse cometido como ministro de Cristo, e como cidadão. E morreu, parafraseando a frase de Jesus no Jardim das Oliveiras:

— Pai! Se é possível, afasta de mim este cálix!

Morreu como um justo — concluia o «Diário de Lisboa».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 21: Noticiário e danças; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho. *Programa «A»* — A's 18: Transmissão, em cadeia, do relato dos desafios de futebol: Boavista-Cuf e Barreirense-Salgueiros; no intervalo: As nossas melodias; 19 e 45: Marchas; 20: Visita de membros do Governo a Penedono; 20 e 20: Vedetas em voga; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção de emissores; 21 e 15: Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com Maria de Lourdes e o Conjunto Helder Reis; 22: Rádio desporto; 22 e 40: Fados por Fernanda Maria; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças, 23,45: Junção de emissores. *Programa «B»* — A's 18: Onda musical; 19: Abertura «Portsmouth Point», de Walton; «Sinfonia n.º 4 em mi menor», op. 98, de Brahms; 19 e 50 Noticiário regional; 20: «Concerto em si menor», op. 61, para violino e orquestra, de Edward Elgar; «Dança macabra», de Saint-Saëns; 21: Junção de emissores; 21 e 15: Teatro de Charpentier: 1.º acto da ópera «Louise»; 22: Recital pelo pianista Milosz Magin; 22 e 23: «Suite vasca», de Sorozabal; 22 e 40: Radiograma: «Espinhos e Flores», de aCmilo aCstelo Branco; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Ritmos de baile; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Fernando Albuquerque; 20,15: Apontamento do dia; 20 e 20: Canconetas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Variedades; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Imagens por musica; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário. *Estação de Miramar* — A's 18: Orquestras e vocalistas; 18 e 30: Musica que o povo canta; 18 e 50: Solistas; 19: Ritmos de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Melodias; 20 e 45: Celeste Rodrigues; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Trechos de operetas; 22 e 30: Fados da Tipóia; 22 e 45: Guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canconetas; 0: Baile.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

MARÉS

Preia-mar: hoje, ás 15 e 46 (altura 4,35 m.); amanhã, ás 4 e 14 (altura 4,13 m). *Baixa-mar:* hoje, ás 21 e 40 (altura 0,56 m.); amanhã, ás 9 e 51 (altura 0,67 m.).

22$00

E' o preço de uma boa refeição, com sopa, dois pratos, pão, vinho e fruta ou doce, no **Restaurante Clementina** — Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 24669.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 horas, abertura; 18 e 2, programa infantil e juvenil, com os pequenos cantores da Escola Salesiana do Estoril, o filme de Bucha e Estica «De mal a pior» e palhaços; 18 e 55, informação desportiva; 19, encerramento do primeiro período da emissão. Ás 21, reabertura; 21 e 2, O que vai pelo Mundo; 21 e 10, «Esta Semana Aconteceu»; comentários aos factos da actualidade nacional; 21 e 35, serenata em Coimbra, com Barros Madeira e Sutil Roque, acompanhamento pelos guitarristas António Portugal e David Ribeiro e violistas Manuel Pepe e Emanuel Maranha; 21 e 55, viagem sem passaporte (Hawai); 22 e 20, «No Mundo da Musica» — Johannes Brahms, colaboração do Coro Harmonia e conjunto instrumental, sob a direcção de Friedrich Wilhelm Verner—Real. de Bessa de Carvalho; 22 e 40, noticiário e actualidades; 23 e 5, vida desportiva: raguebi final da «Taça de Portugal»; atletismo, comentários e imagens dos campeonatos nacionais de principiantes; 23 e 30, encerramento da emissão.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres á vista».
MARIA VITORIA — A's 21 e ás 23 — «Arraial de Lisboa».
COLISEU — A's 21 e 30 — III Festival Gulbenkian de Musica.

CINEMAS

TIVOLI — «A caminho das terras de Oregão».
S. LUIS — «Laila».
S. JORGE — «Só ficou a saudade».
IMPERIO — «A loira ciumenta».
EDEN — «A deusa».
POLITEAMA — «Luta sem tréguas».
MONUMENTAL—«O tunel do amor».
ODEON — «Marca do chicote».
CONDES — «Uma aventura de Búffalo Bill».
ROMA — «Desfolhando a margarida».
AVIS — «A cidade do amor».
ALVALADE — «Laila».
CAPITOLIO (Terraço) — «Trapézio».
OLIMPIA—«Na ponta da espada».
PAVILHÃO — «Amor... e conversa».
RESTELO — «Olhos negros».
ESPLANADA PORTUGALIA—«As noites de Cabiria».
IDEAL — «Safari».
JARDIM — «Dançando nas núvens».
PROMOTORA — «Manequins de Paris».
S. JOSE' (Sacavém» — «Ser médico».
CAMPOLIDE — «Ivanhoe».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá, esta noite, festas associativas nas seguintes agremiações: Casas das Beiras, da Comarca de Figueiró dos Vinhos, do Concelho de Tondela, de Lafões e da Comarca de Arganil, Liga dos Melhoramentos de Algés, Clube Operário de Futebol, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Academia Leais Amigos.

CONCERTOS

Às 21 e 30, no Coliseu dos Recreios, realiza-se o 4.º concerto sinfónico do 3.º Festival Gulbenkian de Musica, que tem a colaboração da «Philarmonia Orchestra of England» dirigida pelo maestro Lorin Maazel.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º. Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629, Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (Próximo ao Hospital de Santa Maria), T. 778953. Central do Lumiar — Dua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Europa — Estrada da Portela, lote 5, Tel. 710131; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-D/E, Tel. 771661; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Cardeira — Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Lungenit, Lda. — Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Oliveira Chagas — Rua Viriato, 29-29-A (frente ao «Avis Hotel»), Tel. 48966; Mundial — Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703 Oriente — Rua Lopes, 120, Tel 843381; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 48756; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A, Tel 843880; Santo António — Rua Leite Vasconcelos, 72-C, Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel 864351; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (Junto á Rua das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C Tel. 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 688857; Ourique—Rua Freitas Gazul, 32-B Tel. 671667; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel 662246; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel 631699; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Carrasco — Rua Presidente Arriaga 39, Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António Sousa Macedo, 7-A Poço Novo, Tel. 278996; Véritas — R da Misericórdia 133, Tel 24554 Silmar — Rua de S. Lázaro, 188 Tel 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7 Tel 46858; Costa — Praça da Figueira 6-B/C, Tel 28381; Barral — Rua Aurea, 126, Tel 31535 —A—; Sepol—Calçada da Boa Hora 94-A Telef 3:1958

Reparação da igreja de Nabais

NABAIS, 21 — Começaram as obras de reparação da igreja matriz de Nabais, para o que se obteve a comparticipação do Estado.

A demolição da sacristia, casa da fábrica e abertura de portais e outras janelas, são os serviços de momento.

A comissão está interessada desde há muito na construção de uma torre, dado o mau estado do campanário, que não oferece segurança.

Festas de beneficência a favor de cegos

Com o objectivo de melhorar as condições de vida dos cegos portugueses, a comissão de festas da Liga de Cegos «João de Deus» promove, na sua sede, uma série de bailes, que prosseguem nos dias 23, 24, 27 e 29 e cujo produto reverterá para os seus associados.

FILATELIA

E agora, — «Sicília 59»

Referimos, há duas semanas, o que foi o êxito extraordinário dos filatelistas portugueses e de Portugal, na Exposição Filatélica Internacional de Hamburgo, «Interposta 1959», donde trouxemos as medalhas então indicadas, e as acrescentadas no domingo passado, num total impressionante de seis medalhas de ouro, uma de vermeil, três de prata, cinco de bronze prateado, uma de bronze, um diploma de madalha de bronze prateado, e outro de madalha de bronze.

Este conjunto de prémios, dezoito para catorze participantes, colocou-nos a par dos países filatélicamente mais importantes e prestigiosos. Mas dá-nos a possibilidade e impõe-nos a obrigação de fazer mais, em ordem a manter, ou até mesmo a melhorar a nossa posição nas seguintes exposições filatélicas internacionais.

Depois da «Interposta 1959», vamos ter, de 16 a 26 de Outubro próximo, a «Sicília 59», á qual esperamos que concorram ainda mais filatelistas portugueses, pois que, além dos que foram a Hamburgo, e não devem faltar em Palermo, muitos outros se encontram já com possibilidades de se iniciarem na tão interessante, e a muitos títulos, competição filatélica internacional.

Motivo numero um é o dever, que todos nós temos, de, no estrangeiro, e de maneira fácil, directa, eficiente, prestigiarmos a filatelia portuguesa, e Portugal. Motivo mais do que suficiente para que chovam as inscrições, por intermédio do comissário da «Sicília 59» no nosso País, Alberto Armando Pereira, a quem sinceramente apetecemos um êxito ainda maior do que o que vem de ser alcançado pelo comissário da «Interposta 1959», Henrique Mantero.

V. C.

Próximos carimbos

Em 23 de Junho corrente, será usado em Angra do Heroismo um carimbo comemorativo das «Festas da Cidade».

Em 29, será usado em Lisboa um carimbo comemorativo do «7.º Congresso do Secretariado Internacional Católico da Infancia».

Desenhos felizes, pelos quais felicitamos os serviços artísticos dos C. T. T.

Mundo dos selos

A «1.ª Exposição Filatélica de Aveiro», integrada nas festas comemorativos do milenário da sua existência, será inaugurada no dia 22 de Agosto, proferindo então uma palestra o dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal.

— A «1.ª Exposição Filatélica e Numismática de Viseu» terá lugar de 22 a 29 de Setembro, por ocasião da importante Feira de S. Mateus, nas salas do «Clube de Viseu».

— O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» inserirá uma notável reportagem sobre a «Exposição Filatélica Internacional de Hamburgo», com artigos dos srs. prof. doutor Carlos Trincão e Henrique Mantero, além de dezenas de gravuras.

— Em Tomar, têm estado em uso dois dos chamados carimbos volantes, ou numéricos: os carimbos 3 e 74. Possuimos ambos com data de 17 do corrente.

— Melhoram de dia para dia as publicações filatélicas de todo o Mundo. E' o que acabamos de verificar pelo numero de Junho de «Filatelia Alsina» com boas listas de ofertas de Espanha, clássicos e séries, Suiça, Vaticano, etc. (Rambla Cataluña, 26, 2.º, A, Barcelona, Espanha).

— Inumeras secções filatélicas da Imprensa e da Rádio transcreveram a notícia, que publicámos em primeira mão, das próximas emissões de selos dedicadas ao padre Cruz, ao padre Américo e ao padre Silva.

— Com excelente aspecto gráfico, acaba de sair o n.º 231 de «O Selo», órgão da Casa Molder, que insere valiosa colaboração e uma lista de ofertas com cerca de mil e quatrocentos lotes, especialmente de Portugal e Ultramar, quase todos selos novos, algumas provas, erros, etc.

— A «2.ª Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa», a realizar antes do fim do ano, será dedicada exclusivamente a colecções temáticas, e estas não terão ainda que obedecer ao recente regulamento internacional.

— Também a Casa do Pessoal da Administração-Geral do Porto de Lisboa, a cuja direcção preside o distinto médico sr. dr. Francisco Heitor Catarino, vai realizar, no princípio do ano, a sua 2.ª exposição filatélica e numismática.

— No dia 6 de Julho, nas salas do Clube Filatélico de Portugal, realiza-se um congresso extraordinário da Federação Portuguesa de Filatelia, para alteração de alguns artigos do seu estatuto.

— O Clube Filatélico de Portugal tem á venda sobrescritos com os carimbos postais ultimamente usados, de primeiro dia e comemorativos.

— De «Edições Ouro», recebemos o seu sobrescrito com o carimbo comemorativo da «1.ª Exposição Filatélica do Clube B P».

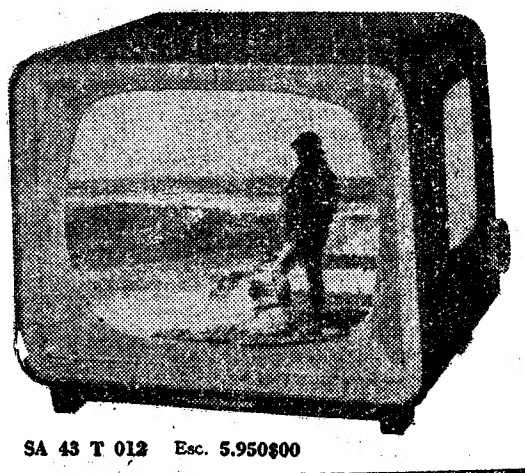
— O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» inserirá uma reportagem sobre o selo francês dedicado aos cinco estudantes do Liceu Bufon.

— Passou em Lisboa, a caminho de Nova Iorque, o ilustre jornalista Ernest A. Kehr, que foi cumprimentado no Aeroporto pelos srs. prof. doutor Carlos Trincão, filha e genro, Godofredo Ferreira e filha, Alberto Armando Pereira e dr. Vasconcelos Carvalho.

SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950$00

LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: **ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA**
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — TELEFONE 34774 — LISBOA

Washington e Moscovo
não consideram um malogro
a suspensão da Conferência de Genebra

WASHINGTON, 20. — A primeira parte da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros não desmentiu a tradição: nas negociações com a União Soviética, a primeira qualidade de um diplomata ocidental deve ser a paciência.

Antes de deixar Washington e seguir para Genebra, o secretário de Estado Christian Herter declarou que sabia isso perfeitamente Afirmou igualmente que não tinha muitas ilusões quanto á amplitude dos resultados que poderiam ser obtidos durante as conversações de Genebra.

Isto explica a razão por que a notícia do adiamento das negociações de Genebra não provocou decepção muito profunda em Washington.

Recusam-se os círculos americanos informados, a qualificar de malogro esta primeira fase da conferência. Diz-se que a negociação não está quebrada e que tanto de um lado como de outro há diálogo cerrado. Ninguém pensava que o problema de Berlim, que constitui o ponto de fricção mais delicado entre os dois mundos, pudesse ser resolvido em seis semanas de conversações com Gromyko.

Tinha-se pensado, talvez, que o desejo de Kruchtchev, de obter uma conferência de alto nível, fosse suficientemente forte para que desse ao seu representante em Genebra instruções que teriam permitido realizar progressos suficientes para justificar, aos olhos dos Ocidentais, o apelo aos chefes de Governo. Mas nunca se tinha pensado que o chefe do Governo soviético deixasse ao seu ministro dos Negócios Estrangeiros os poderes necessários para conseguir um verdadeiro acordo neste escalão.

Nikita Kruchtchev deseja, antes de mais nada, ser o homem que participa, em nome da U. R. S. S., na derradeira fase da negociação, e que realizará, eventualmente, o acordo com o Ocidente. Há uma questão de prestígio pessoal que entra em jogo, diz-se em Washington.

Pensa-se geralmente, na capital americana, que a atmosfera que presidiu aos trabalhos de Genebra é uma indicação do desejo de Kruchtchev, de discutir e conseguir finalmente chegar a uma solução, negociada sobre Berlim. O seu discurso de sexta-feira, que visìvelmente precipitou o adiamento, poderia constituir, pensa-se, uma tentativa para obter novas concessões dos Ocidentais. E' agora ocasião de o chefe do Governo soviético, acrescenta-se, se capacitar de que lhe será impossível chegar a uma paz duradoura impondo as suas próprias condições, ou mesmo exercendo eventualmente nova pressão sobre Berlim-Oeste.

O Governo de Washington, de resto, cuidou em tranquilizar a população daquela parte da cidade e a precisar que continua a seu lado no período actual de expectativa.

Considera-se em Washington que uma conferência de alto nível continua a ser provável. A data depende da rapidez com que os ministros dos Negócios Estrangeiros conseguirem fazer progressos, quando retomarem os trabalhos. Esta rapidez, diz-se, depende largamente da atitude da União Soviética, e em qualquer caso os Estados Unidos não se deixarão levar para a reunião de alto nível, por qualquer preço. — (F. P.).

Democratas e republicanos estão de acordo sobre Berlim

WASHINGTON, 21 — A subida ao Poder, do Partido Democrata, não mudaria em nada a política dos Estados Unidos para com o problema de Berlim — declarou ontem o senador democrata Mike Mansfield.

E' possível que Kruchtchev tenha imaginado dar aos Ocidentais um prazo de 18 meses para deixar Berlim, com a esperança de que a eleição nos Estados Unidos de uma administração democrata modifique a política do Departamento de Estado — observou o dirigente democrata, que lembrou então que «os Americanos estão todos, tanto republicanos como democratas, fundamentalmente de acordo sobre Berlim: o Oeste deve ali ficar até que se tenha encontrado uma solução para Berlim, mesmo que essa tarefa leve 18 meses ou 18 anos». — (F. P.).

Comentário optimista da Rádio-Moscovo

MOSCOVO, 21.—No seu primeiro comentário de hoje sobre a Conferência de Genebra, a Rádio-Moscovo exprimiu a opinião, durante uma emissão em inglês, de que os trabalhos dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros tiveram «uma significação positiva» e que «poderiam conduzir a decisões construtivas e mutuamente aceitáveis».

Não há razão para ser pessimista, porque a despeito das diferenças de opinião que se manifestaram, a conferência tornou possível uma melhor compreensão das posições de Leste e do Oeste e permitiu aproximar os diferentes pontos de vista» — afirmou a emissora. Acrescentou que «decisões construtivas e mutuamente aceitáveis» poderiam ser obtidas durante a segunda parte da conferência, se as delegações mostrassem boa-vontade, paciência e uma firme determinação em chegar a uma solução. —(France Presse).

MacMillan vai escrever a Eisenhower sobre a conferência de alto nível

LONDRES, 21.—O «Sunday Pictorial» (trabalhista) informa que MacMillan escreverá em breve ao presidente Eisenhower para lhe participar a sua convicção «de que o unico meio de conseguir uma solução de compromisso com a U. R. S. S. é um encontro pessoal com Kruchtchev» e a sua decisão de continuar os seus esforços para conseguir a realização de uma conferência de chefes de Governo. «No entanto — acrescenta o jornal — o primeiro-ministro não planeia qualquer acção diplomática imediata, pois a Conferência de Genebra apenas adiou os seus trabalhos». — (France Presse).

A vitória de Portugal em Berlim

(Continuação da 1.ª página)

devia á forma menos precisa como traçavam os seus esquemas de jogo.

Essa circunstancia, porém, não evita que o guarda-redes da selecção das quinas estivesse inactivo. Aos 23 minutos, por exemplo, o extremo-esquerdo, Wirth, desferiu potentíssimo remate, quando se encontrava á distancia de 18 metros de Acursio, obrigando este a desviar para «canto» o «tiro».

Todavia, a feição de equilibrio volta a ser evidente, mas os deanteiros portugueses, cheios de entusiasmo, não conseguiam aumentar a vantagem, caindo, com frequência, aliás, excessiva em «fora de jogo» provocado pelos defensores alemães.

No ultimo quarto de hora, deste trecho do desafio, a persistência dos Germanicos, no ataque, é evidente e as situações de perigo, junto das redes de Acursio, sucedem-se. Aos 36 e 39 minutos, o guarda-redes português foi, novamente, chamado a paradas de grande valor para deter potentes e bem dirigidos remates do extremo-direito Assmy, uma das vezes «fora de jogo», bateu na trave das redes defendidas por Acursio.

A um minuto do fim, Carlos Duarte centrou para Matateu, este atirou, com um bom golpe de cabeça, mas... contra a trave. Estabeleceu-se grande confusão em frente das redes á guarda de Spickenagel, mas foi invalidado por «offside». E o fim da primeira parte foi asinalado com 1-0, a favor de Portugal.

A segunda parte

A feição do jogo neste segundo meio tempo não se modificou profundamente e aos 14 minutos os Portugueses voltaram a marcar por intermédio de Matateu e como até final não se registaram mais tentos, o resultado foi de 2-0, a favor de Portugal.—(F. P. e A. N. I.).

A Suécia venceu a Dinamarca, por 6-0

COPENHAGUE, 21 — Em desafio internacional de futebol a Suécia venceu a Dinamarca, por 6-0, com 5-0 ao fim da primeira parte. — (F. P.).

Salvadory - Shelby
ganharam a prova das "24 Horas de Le Mans"

LE MANS (França), 21 — Prosseguiu, durante a noite, a luta dos «gigantes» da estrada pela supremacia no comando da classificação, na disputa das «24 Horas de Le Mans».

Depois das desistências do brasileiro Mano da Silva Ramos, do inglês Stirling Moss e do seu compatriota Yvor Bueb, que tiveram tanto de sensacionais como de inesperadas, registou-se também o abandono do francês Jean Behra — um dos favoritos da maratona — cerca de 1 hora e 40 m. depois de comandar a corrida durante horas.

Cerca da meia-noite, 20 dos 53 concorrentes que iniciaram a prova, encontravam-se já fora de competição — 3 por desastre e 17 por avaria.

A's duas horas da manhã, isto é, a 10.ª hora da corrida, Salvadory-Schelby continuam á cabeça, e uma hora depois o publico começava a procurar um legítimo repouso, prosseguindo a competição com uma animação restricta.

Entretanto, Salvadory - Schelby cederam a sua posição a Gendelbian que á 18.ª hora estavam á frente com 3 voltas de avanço. Duas horas depois, este concorrente teve de parar duas vezes, para desistir mais tarde. Assim o vencedor do ano passado estava afastado da luta.

A' 22.ª hora não se haviam registado alterações, vindo a prova a acabar com a vitória dos ingleses Salvador e Schelby.

A viagem do Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

Tomás admirou férteis e imponentes florestas de centenas de milhares de pinheiros mansos, castanheiros, bétulas, etc., que cobrem milhares de hectares de terrenos e transformaram toda a região numa maravilhosa zona onde o verde repousante suaviza a acção de tonificantes raios solares.

Almoço em plena floresta

ARGANIL, 21 *(Pelo telefone)*.— Ultrapassando dezenas de pequenas povoações, por onde jamais passara um Chefe de Estado, o supremo magistrado da Nação recebeu as homenagens das populações, que o saudaram com admiração, particularmente em Esculca, Pais das Donas, Enxudro e Porto Castanheiro, encrustadas na Serra do Aveleiro. De quando em quando, o cortejo parou para serem apreciados vários trabalhos realizados ou em curso e contemplar majestosas paisagens.

Ao cabeço de Monte Redondo, o sr. almirante Américo Tomás chegou cerca das 13 horas, acompanhado da sua comitiva, dispersa por seis «jeeps». Ali, num lugar bucólico, embrenhado em plena floresta, realizou-se, numa improvisada choupana, o almoço, no qual também participaram, o governador civil de Coimbra, sr. coronel Nogueira Pestana; o presidente da Camara Municipal de Arganil, sr. coronel dr Alvaro da Silva Sanches; e o presidente da comissão distrital da União Nacional, sr. dr. Santos Bessa.

Finda a refeição, prosseguiu a visita particular ao perímetro florestal de Arganil, em direcção á Selada das Eiras. O cortejo presidencial desceu a Serra da Aveleira, por Camelo e Lomba, a caminho de Arganil.

Visita á Fundação Mário da Cunha Brito, em S. Pedro de Alva

Muita gente aguardava o Chefe do Estado em Arganil, quando ali passou, de novo, para o automóvel fechado em que viajara do Buçaco até á Senhora das Preces, seguindo por Moita, Catraia dos Poços e Raiva.

Á passagem por São Pedro de Alva, uma das mais antigas povoações portuguesas, no concelho de Penacova, o sr. Presidente da Republica visitou a Fundação Mário da Cunha Brito, ali recentemente inaugurada, por iniciativa do sr. eng. Maurício Vieira de Brito, presidente da instituição, que aguardou o ilustre visitante, acompanhado dos srs. dr. António Carlos Proença, membro da direcção da fundação; dr. Carlos Barbosa, presidente do Município de Penacova, dr. José Mário Viegas Pimentel, presidente da comissão da U. N.; e outras individualidades, além de muito povo e de dezenas de crianças da escola, que lançaram pétalas de flores.

O sr. almirante Américo Tomás percorreu o hospital, onde conversou com os doentes que já ali se encontram internados, a maternidade, os edifícios da cantina escolar, da sopa dos pobres e a casa de trabalho para raparigas, onde já estão inscritas 74 candidatas. Depois, o Chefe do Estado visitou a capela de Santo António, recentemente restaurada e aberta ao culto, também a expensas do eng.º Maurício Vieira de Brito. Ao retirar-se, o supremo magistrado da Nação manifestou a sua admiração pelo que observara e felicitou o dedicado presidente da instituição.

O cortejo retomou a sua marcha por Penacova, até ao Buçaco, onde o sr. Presidente da Republica deverá chegar próximo das 18 horas.

CINEMA
de vanguarda
num festival na Holanda

ARNHEM (Holanda), 21 — Exibe-se esta tarde, no «Festival Internacional Cinematográfico», de Arnhem, um exemplo da evolução do Cinema de vanguarda — «Flugten», filme experimental dinamarquês, de Albert Mertz e Joefgen Roos, que narra a história da fuga de um criminoso.

A película tem despertado grande interesse, em virtude do prestígio artístico de que goza o cinema dinamarquês na Holanda, muitas vezes apontado como prova de que os países de pequena superfície e poucos recursos financeiros podem produzir bons filmes.

«Flugten» apresenta-se dentro do programa de educação cinematográfica com que os organizadores do festival pretendem dar ao publico uma ideia da evolução da arte das imagens nos ultimos sessenta anos, que muitos cinéfilos consideram o aspecto mais interessante do certame.

Fora daquela rubrica, foram já apresentados três filmes muito bem recebidos pela crítica: «Les 400 coups», do jovem francês François Truffaut, exibido na sessão inaugural; «Rio Bravo», produção norte-americana; «Hunde wollt ihr ewig leben», do alemão Frank Wisbar. — (A. N. I.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços. Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

ATLETISMO
Mais um «record» nacional na segunda jornada dos campeonatos nacionais de atletismo de principiantes

No Estádio Alvalade prosseguiu esta tarde o campeonato nacional de atletismo de Principiantes com a efectivação da segunda ronda, tendo registado mais um «record» nacional na prova de 1.000 metros, que todavia foi protestado pelo delegado do Sporting em virtude de factos anormais passados na competição. Também na eliminatória da prova de 400 metros planos o juri desclassificou o corredor nortenho Vilela, vencedor dessa eliminatória, por se ter despistado.

Os vencedores das provas disputadas foram os seguintes:

1.000 METROS — Ludgero Campinas, Benfica, 4 m. 10 s. 1/10 (novo «record» nacional).

110 METROS BARREIRAS — Rui Mingas, Benfica, 15 s. 6/10.

ALTURA — Fragoso Fernandes, Sporting, 1,83 m.

FUTEBOL
Campeonato Nacional de Futebol — 3.ª Divisão

AVEIRO, 21. — (Pelo telefone). — Para o campeonato nacional da 3.ª Divisão Nacional, o Beira-Mar venceu o União de Coimbra, por 5 a 0.

Até levaram
o "Cadillac" da criada...

DALLAS (Texas), 21. — Os ladrões introduziram-se em casa de uma modista de Dallas, e apoderaram-se de 25.000 dólares em notas e de 30.000 dólares em papéis de crédito.

Seguidamente fugiram, tomando de «empréstimo» o «Cadillac» da criada de quarto da modista. — (F. P.).

LINITA
É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D Pedro V, 75. Tel. 25448

O «DIÓGENES»
está a 150 milhas do Cabo Race

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 21 — Um pescador português escapou por pouco de ser um tripulante forçado do «Diógenes» — o tanque em que três aventureiros seguem á deriva no Atlantico Norte com esperança de atingirem a costa da Europa.

O pescador subira a bordo do «Diógenes» para tirar fotografias quando o nevoeiro caiu subitamente, fazendo-o perder de vista o seu arrastão. Várias horas mais tarde, quando o nevoeiro levantou, o pescador pôde regressar a bordo no dori em que viera.

Entretanto, o «Diógenes» está a afastar-se do rumo previsto, seguindo para o Sueste, e encontra-se agora a cerca de 150 milhas do Cabo Race. — (A. N. I.).

Gambrinus
INICIA AMANHÃ O SEU TRADICIONAL SERVIÇO DE APERITIVOS
PRATO ESPECIAL: LAGOSTA À «ARMORICAINE»